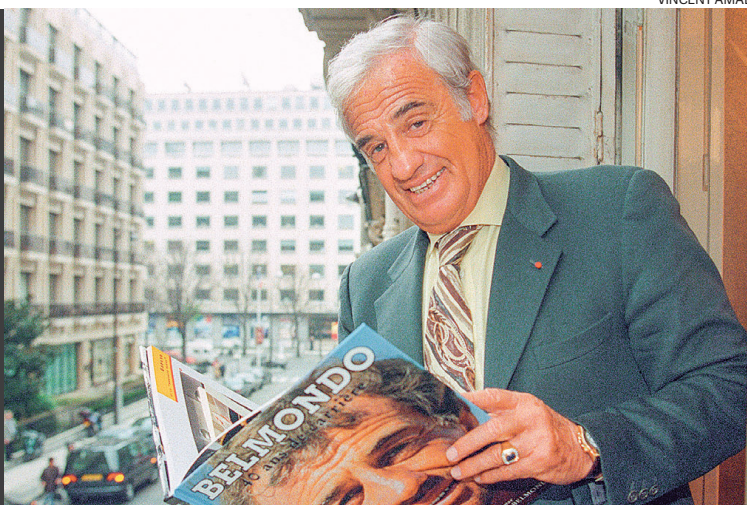
VINCENT AMALVY / AFP

Ator de "Acossado" morre aos 88 anos

Jean-Paul Belmondo foi um dos ícones do cinema francês 14

Franquia pode ser a chance de empreender

Evento virtual do Sebrae reúne marcas e orienta como investir 13

Pelé faz tratamento de câncer de cólon

Tumor foi identificado durante exames de rotina 15

R$1

TERÇA-FEIRA
7 de setembro de 2021
Ano 49, nº 16.068
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília

APLICAÇÃO DA SEGUNDA DOSE

GDF MUDA CALENDÁRIO E FAZ NOVA ANTECIPAÇÃO

Secretaria de Saúde informa que pessoas agendadas até o dia 24 de setembro com as vacinas da Pfizer e AstraZeneca podem ir aos postos para concluir a imunização a partir de amanhã 5

Clima de confronto já domina o centro do Poder

Apoiadores do presidente Bolsonaro furam bloqueio da PM e ingressam na Esplanada dos Ministérios, em prévia da manifestação do 7 de Setembro 8 e 9

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

COVARDIA NO TRÂNSITO

Justiça mantém prisão de advogado

Suspeito busca revogação ou substituição da prisão preventiva, alegando ter filha com deficiência

ARTHUR RIBEIRO
redacao@grupojbr.com

Ontem, o advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem, suspeito de atropelar propositalmente uma mulher após briga de trânsito no Lago Sul, teve mais um pedido de liberdade recusado pela Justiça. O homem busca a revogação ou substituição da prisão preventiva, desta vez alegando que tem uma filha de 4 anos com deficiência, e por isso precisava ficar em prisão domiciliar, porém a tentativa foi negada pelo juiz substituto do Tribunal do Júri de Brasília, Frederico Ernesto Cardoso Maciel.

Desta maneira, o suspeito irá continuar preso em uma sala de Estado-Maior, já que lhe foi concedido este direito no último domingo, pela desembargadora Ana Maria Duarte Amarante Brito. O homem então retornou para a cela especial destinada para advogados no Complexo Penitenciário da Papuda. Dois dias antes, na sexta-feira, ele havia sido transferido para o Centro de Detenção Provisória, também na Papuda, mas em um local onde ficam os outrso presidiários, ditos presos comuns.

O pedido da defesa para a revogação ou substituição da prisão preventiva se deu pelo fato do advogado ter uma filha de 4 anos e que é portadora de deficiência. Assim, o suspeito busca o direito de ficar em prisão domiciliar para ajudar nos cuidados com a criança. Entretanto, o juiz que negou o pedido e alegou que não foi comprovado a imprescindibilidade de Paulo para os cuidados especiais, tendo em vista que a garota está sob os cuidados da mãe.

O advogado então segue em cela especial, como dito anteriormente, e aguarda as definições da Justiça. O direito da sala de Estado-Maior se dá pois seu registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) foi suspenso, e não cassado, por isso ainda é considerado um advogado.

No artigo 7º da Lei nº 8.906/94, está previsto que advogados têm direito de "não serem recolhidos presos, antes de sentença transitada em julgado, senão em sala de Estado-Maior, com instalações e comodidades condignas, assim reconhecidas pela OAB, e, na sua falta, em prisão domiciliar".

REPRODUÇÃO

PAULO RICARDO MORAES MILHOMEM

Inscrição | Seccional | Subseção
DF | CONSELHO SECCIONAL - DISTRITO FEDERAL
ADVOGADO

Endereço Profissional
Não informado

Telefone Profissional

SITUAÇÃO REGULAR

Suspensão da OAB não foi suficiente para mandar o acusado de tentativa de assassinato para cela de presos comuns da Papuda

O caso

O advogado foi indiciado por tentativa de homicídio qualificado contra Tatiana Thelecildes Fernandes Machado Matsunaga, de 40 anos. No caso, o suspeito atropelou a mulher no dia 25 de agosto, após uma briga de trânsito ocorrida no Lago Sul, e desde então está preso preventivamente.

As câmeras de segurança flagraram o momento em que Milhomem atropela a vítima e foge sem prestar socorro, mas defende que o ocorrido foi acidental e saiu pois temia uma represália e a mulher já estava sendo socorrida pelo marido. Por sua vez, Tatiana segue internada em estado grave no Hospital Brasília.

ARQUIVO PESSOAL

Professor Cristiano faz parte do projeto ligado à UnB

ESTUDOS

Ajuda na qualidade dos exames

Um projeto do Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), ligados à Universidade de Brasília (UnB), pretende aprimorar a qualidade dos exames de ressonância magnética, auxiliando os médicos a obterem relatórios mais precisos sobre o quadro dos pacientes. Segundo os organizadores, a intenção é que no futuro, os trabalhos possam ser destinados aos serviços públicos de saúde.

A pesquisa está sendo organizada por Filipe Tôrres, especialista em engenharia biomédica e engenharia eletrônica da UnB, e Cristiano Jacques Miosso, professor de engenharia da instituição federal, no campus do Gama. Ambos são membros do Instituto de Engenheiros, Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), uma organização mundial técnico-profissional sem fins lucrativos dedicada a impulsionar o avanço da tecnologia em projetos benéficos para a humanidade.

De acordo com os organizadores, o projeto visa diminuir o tempo dos exames de ressonância magnética e melhorar a qualidade das imagens obtidas pelos profissionais da saúde, Para isso, são criados algoritmos que a partir de dados anteriores de pacientes, e com o uso de Inteligência Artificial (I.A), podem auxiliar os médicos a tratar os pacientes, diminuindo a demanda e o tempo de espera dos que precisam desse tipo de tratamento. O professor afirma que a intenção dos engenheiros não é a de substituir o trabalho do profissional, mas sim de auxiliá-lo na obtenção de prognósticos a partir de maneiras modernas usando materiais tecnológicos computadorizados.

Segundo Cristiano, o projeto está no período final de pesquisa, e já possui resultados bastante promissores. A próxima etapa é conseguir formalizar parcerias com empresas de tecnologia, para que os algoritmos possam ser introduzidos na prática e assim, uma fase de testes mais aprofundada possa ser realizada.

Jornal de Brasília
Fundado em 10 de dezembro de 1972
Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 13.846.483/0001-91
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – SEMESTRAL: R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00
Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848
Atendimento ao leitor : (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)
CHEFE DE REPORTAGEM - IMPRESSO
Petronilo Oliveira (petronilo.oliveira@grupojbr.com)
EDITOR EXECUTIVO - ON LINE
Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)
EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORES
Amanda Amaral (amanda.amaral@grupojbr.com)
Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)
Thiago Henrique de Morais (thiago.morais@grupojbr.com)
Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

A Editora Jornal de Brasília Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente por meio de bancas de jornais devidamente credenciadas e com a empresa juridicamente constituída que, por sua vez, revendem os exemplares por meio de vendedores avulsos, com idade acima de 16 anos, conforme norma legal vigente, por ela diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio das pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

SITUAÇÃO DEGRADANTE

DF lidera ranking nacional de pobreza

Sem emprego, brasilienses mantêm famílias com doações e ações sociais de grupos de apoio

MAYRA DIAS
redacao@grupojbr.com

"Estou me mantendo unicamente de doações e ajuda de grupos sociais. Sem isso, nós estaríamos passando fome", conta Francisca Maria de Sousa, desempregada há 5 anos. Assim como a moradora do Pôr do Sol, essa é a realidade de 140 mil brasilienses moradores da Periferia Metropolitana do DF, de acordo com a última Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF), realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

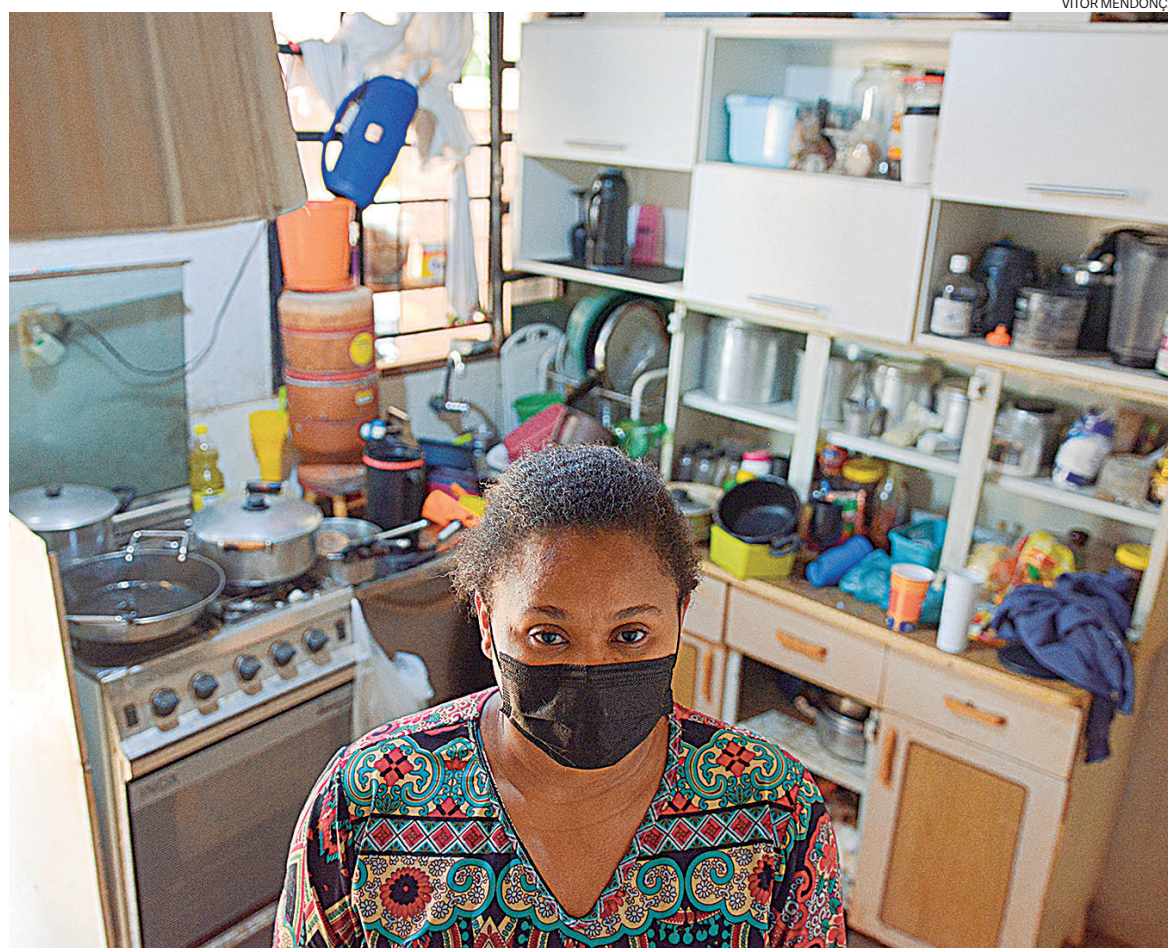
Comprovando a precariedade de tal cenário, um estudo feito pelo economista Daniel Duque, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), constatou que o Distrito Federal foi a unidade da Federação que mais empobreceu entre o primeiro trimestre de 2019 e janeiro de 2021. Conforme traz o levantamento, que partiu da combinação da PNAD Contínua de 2019 e a PNAD Covid de 2020, na capital, houve um aumento de 7,9 pontos percentuais da pobreza, que subiu de 12,9% para 20,8% da população. A situação de extrema pobreza também cresceu, e passou de 3,2% para 7,3% dos habitantes.

7%
DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA

Para o autor do estudo, assim como para especialistas da área de economia, diversos são os fatores que contribuíram para esse acréscimo. A pandemia, no entanto, seria a principal dessas causas. "Esse momento afetou diretamente o emprego e, consequentemente, a renda e endividamento de muitas famílias", avalia Renan S. Silva Jr, economista e gestor na Bluemetrix Asset. Junto a isso, conforme argumenta Daniel Duque, a suspensão, no primeiro trimestre de 2021, do Auxílio Emergencial, que contribui para a contraposição desse movimento, também fez com que a pobreza aumentasse.

Francisca Maria foi uma das moradoras do DF que sentiu, drasticamente, os efeitos do atual cenário e a crise ocasionada por ele. Devido a idade das crianças, Francisca se viu obrigada a largar o emprego de faxineira, pois não tinha condições de pagar alguém que cuidasse delas. Desde então, a desempregada conta que quem estava mantendo a casa e os quatro filhos era o seu marido, que atuava como pintor de veículos. "Mas há mais ou menos 6 meses, ele foi demitido, e não encontrou outra ocupação", conta a dona de casa de 38 anos. "Recebemos o Auxílio Emergencial mas ele só dá para pagar as contas, não sobra nada. Chego a chorar várias vezes, ao ver que as coisas estão faltando aqui em casa", completou.

O setor que o marido de Francisca atuava, assim como o que ela costumava trabalhar, foi um dos mais afetados pela pandemia no DF, conforme salienta Renan Silva Jr. "Aqui na capital, o que prevalece é o setor de serviços, justamente o que se encontra mais atrasado e o que foi mais atingido pelos lockdowns", observa o especialista. Cleidiane Gino Fernandes, de 33 anos, mora em Planaltina e também era trabalhadora do ramo. "Com a crise, meu chefe não viu outra saída a não ser fazer corte. Trabalhava em uma cafeteria".

Com três filhos, Cleidiane diz estar contando com as doações e apoio de organizações como a Central Única das Favelas (CUFA), que atua diretamente no amparo de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

VÍTOR MENDONÇA
Moradora da Periferia Metropolitana da capital, Francisca sofre com crise e está desempregada há cinco anos

SAIBA MAIS

» Para Renan S. Silva Jr, economista e gestor na Bluemetrix Asset, os estudos econômicos que mostram o Distrito Federal em tal patamar, assim como ajudam políticos e órgãos do governo, também auxiliam o lado dos grandes empregadores. "Essas pesquisas ajudam com que haja um direcionamento do investimento nas empresas e indústrias, para que se encontre a demanda de uma forma mais assertiva", afirmou. A expectativa é que, com a alta da vacinação e a perspectiva de controle da pandemia, os contratantes consigam enxergar uma nova possibilidade de crescimento e voltem, aos poucos, com as contratações seguindo suas demandas.

Estudos servem de auxílio

Cleidiane Gino Fernandes, ex atendente de uma cafeteria, pontua ter chegado a receber um auxílio do governo, o Programa Prato Cheio, porém isso não acontece mais. "Nem eu nem o meu marido conseguimos receber o auxílio emergencial. Durante a pandemia, tentei até arrumar alguns trabalhos com faxina para manter a casa. Meu marido também ficou um tempo parado, as contas acumularam e surgiram inúmeras dificuldades", compartilha a moça.

Com ensino médio completo, experiência nas áreas de serviços gerais e atendente e especializações em merendeira e copeira, Cleidiane Fernandes afirma que continua na busca por um emprego. "Em qualquer área que surgir, não fujo da batalha não. Deus sempre me dá forças para superar esses obstáculos", declara. Ao lado do Amazonas, segundo Daniel Duque, pesquisador da FGV, a capital federal chegou a ser o epicentro da pandemia, principalmente na virada do 4º trimestre de 2020 para 2021. Esse momento, ele acredita, foi o que mais pode ter impactado os números apresentados.

Previsão de melhora

A chegada da vacina e sua distribuição em massa, na avaliação de Renan S. Silva Jr, economista, tende a contribuir com a reversão desse quadro nesse segundo semestre. Ele explica que, para que haja circulação de pessoas, é necessário, antes de tudo, o controle da pandemia. "É isso que vai dar sustentação à recuperação cíclica da economia. O setor de serviços já está se recuperando, voltando, isso devido à vacinação. Sem dúvidas, conseguiremos ver esses resultados até o final do ano", desenvolve.

Consoante a idea, Daniel Duque defende que, com a volta da normalidade e imunização da população, grande parte dos empregos deve ser recuperada, todavia, com nível de renda menor. "Provavelmente, a pobreza deve se estabilizar em patamar um pouco maior do que o de 2019", comenta. Para o pesquisador, é necessário, por parte das entidades governamentais, o planejamento de um aumento do orçamento social para contrapor os efeitos da pandemia.

DF x outros estados

Conforme apresentado na pesquisa do economista da FGV, o percentual da população pobre aumentou em 24 das 27 unidades federativas no período analisado. Em todo o Brasil, a parcela de população pobre passou de 25,2% para 29,5%. Embora em muitos estados a proporção de indivíduos de baixa renda seja maior que no DF, os números da capital foram bem superiores ao do restante das regiões. O fato de ser uma Região Administrativa, como elucida Renan Silva, pesou nos resultados encontrados por Daniel. "Em outras federações, por exemplo, nós temos um agronegócio que está muito favorecido pela alta dos preços das commodities, assim como do câmbio, tornando muito vantajosa a exportação. No DF não há tanto esse movimento", pondera o profissional.

Levantamentos desse tipo são importantes ferramentas de guia tanto para os representantes do país quanto para o empresários brasileiros. "Esse aferimento serve para que haja correções de rota, como políticas de incentivo ao desenvolvimento", interpreta Renan.

PSICOLÓGICO ABALADO

Depressão infanto-juvenil, um tormento na pandemia

Casos são monitorados de perto no DF pela Secretaria de Saúde

MAYRA DIAS
redacao@grupojbr.com

O total de procedimentos ambulatoriais relacionados à saúde mental infanto-juvenil realizados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) nos primeiros sete meses de 2021 foi de 45.188. "A gente vê, no dia a dia, que esse número tem a ver com o isolamento social, da perda de contextos de convivência, além da precarização geral da saúde da população", avalia a diretora de Serviços de Saúde Mental da pasta, Vanessa Soublin.

Correspondendo a uma média de 6.455 atendimentos por mês (ou cerca de 215 por dia), os dados se aproximam dos números registrados de janeiro a julho de 2020, quando esse total foi de 50.944 e, de acordo com Vanessa, trata-se de casos majoritariamente mais graves. Segundo a diretora, esse levantamento diz respeito somente aos serviços especializados, ou seja, dos CAPs e do Adolescentro. "Não computamos os serviços de atenção primária nem os hospitalares", ressalta. Na rede pública do DF, ela esclarece que, 80% dos casos voltados à saúde mental, são resolvidos ainda na Atenção Primária, havendo necessidade de encaminhamento aos centros especializados, apenas, em ocorrências de agravamento.

A profissional salienta que, por se tratar de indivíduos ainda muito jovens, que se encontram em desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico, o impacto do isolamento social é ainda mais danoso e, por esse motivo, o cuidado com o ambiente proporcionado a essa criança dentro de casa deve ser primordial. Com isso, a diretora de Serviços de Saúde Mental reafirma a necessidade de ir atrás de tratamento especializado ao aparecerem os primeiros sinais de anormalidade.

De forma geral, o sofrimento psíquico apresenta seus sinais de diferentes formas, a depender das particularidades de cada indivíduo. No, entanto, se tratando dessa faixa etária, Vanessa Soublin observa que alguns primeiros sintomas são comuns à grande maioria. "A gente pode ver uma queda nas notas, mudança do comportamento na escola, tristeza, irritabilidade, agressividade, alteração no sono e na alimentação.", pontua.

ACACIO PINHEIRO/ AGÊNCIA BRASILIA

Mudanças nos protocolos dentro das escolas podem gerar frustração e trazer problemas mais graves à garotada que ansiava pelo retorno às aulas e à rotina normal junto aos amigos

Redes de apoio devem estar conectadas

Com a retomada gradual das atividades presenciais, Vanessa Soublin, diretora de Serviços de Saúde Mental, indica que os pais fiquem alertas a alterações de comportamento e estabeleçam uma comunicação com professores.

Vanessa relembra ainda que, questões relacionadas às mudanças que esses alunos encontraram no ambiente educacional podem reforçar esses efeitos, haja vista que, para quem estava ansioso para voltar, pode haver uma frustração. "As coisas não são como antes, a escola está diferente, as regras, os protocolos", desenvolve. A gestora destaca que esses sintomas de transtornos mentais são mais fáceis de serem percebidos por aqueles pais e responsáveis que conseguem estabelecer um bom espaço de diálogo com a criança ou adolescente. "É muito importante que essa criança se sinta cuidada. Que ela tenha pessoas em quem confie e sinta estarem abertas ao diálogo. Falamos muito que o maior indicador de saúde mental é a rede de apoio daquela pessoa", recomenda a diretora.

A saúde mental é construída a partir de uma ideia de bem estar físico e emocional. Goza de saúde mental aquele que tem uma boa convivência, contribuiu com a sociedade e desfruta da vida enquanto gerencia suas emoções. Todavia, outros elementos como uma moradia digna, alimentação, transporte, lazer e escola, também fazem parte desse espectro.

O tratamento para essa faixa etária também é distinto dos adultos. Diferentemente dos mais velhos, que recebem essa intervenção por meio da terapia de fala, com as crianças, há a necessidade de envolvimento de todo o seu ciclo social, assim como ferramentas lúdicas que facilitem sua comunicação. "O atendimento nunca é feito de forma isolada, incluindo apenas a criança. É preciso, minimamente, incluir os pais e, dependendo, até da sua escola", explica

FEIRA DE ADOÇÃO

Bichinhos procuram um novo lar

Se você quer um pet para chamar de seu, anote na agenda que a oportunidade pode estar chegando! O ParkShopping será um point para o encontro dos futuros tutores e dos filhotes que buscam um novo lar.

A causa animal não sai de cena no centro de compras e experiências, e nos meses de setembro, outubro e novembro, o PKS Pets, uma feirinha de adoção com o Projeto Acalanto (@projetoacalantodf) e o Abrigo Flora e Fauna (@abrigofloraefauna), ganha os corredores do ParkShopping. A primeira edição será nos dias 11 e 12 de setembro, no 1º Piso, no corredor entre as entradas A e B, próximo à C&A. Cães e gatos que estão sob a tutela das suas instituições aguardam o match perfeito, um dono pra chamar de seu, uma família e o aconchego do lar.

O PKS Pets ocorre das 10h às 17h no sábado, e das 12h às 17h no domingo. A edição de outubro será nos dias 2 e 3, no corredor próximo ao Kinoplex, nos mesmos horários. Em novembro, o PKS Pets desembarca nos dias 20 e 21, voltando para o 1º Piso, no corredor entre as entradas A e B, próximo à C&A.

"Nosso objetivo com as feirinhas é dar uma nova chance a filhotes que buscam um lar amoroso, é promover encontros que mudarão a vida dos animaizinhos e dos futuros tutores, já que os bichinhos se tornam membros da família e trazem uma alegria imensa para nossas casas", observa Anna Aimée Codeço, gerente de marketing do ParkShopping.

Para adotar os pets que estão em busca de tutores, é necessário ser maior de 21 anos. Interessados que ainda não alcançaram essa idade deverão estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Também são pré-requisitos para a adoção: ter renda fixa, apresentar documento de identidade com foto e comprovante de residência, responder a uma entrevista e preencher o Termo de Adoção Responsável. As duas ONG's fazem visitas para acompanhar a adoção, não necessariamente com aviso prévio. As feirinhas terão um painel instagramável para marcar a data desse encontro tão especial com lindas fotos. Vai ser uma festa nos feeds das redes sociais.

Vale lembrar que o protocolo de segurança adotado desde a reabertura do comércio no Distrito Federal continua mantido com extremo cuidado: reforço da rotina de higienização, ampliação da renovação de ar, uso obrigatório de máscaras e dispensers de álcool em gel.

PANDEMIA

VITOR MENDONCA/JORNAL DE BRASILIA

Apesar da chegada de mais doses dos imunizantes, anúncio de aplicação para novas faixas etárias ainda terá de aguardar um posicionamento da estratégia de distribuição do Ministério da Saúde

DF antecipa segunda dose de Pfizer e AstraZeneca

Pessoas marcadas para se vacinarem até 24 de setembro podem procurar os postos a partir de quarta-feira

CATARINA LIMA
redacao@grupojbr.com

A partir de amanhã, pessoas que têm a segunda dose de vacinação agendada para até o dia 24 de setembro, com as vacinas da Pfizer e AstraZeneca, podem ir aos postos para concluir a imunização. O anúncio da antecipação foi feito pelo Secretário de Saúde do Distrito Federal, Manuel Pafiadache, durante a entrevista coletiva do órgão, para tratar do combate à pandemia.

O secretário também aproveitou a entrevista para anunciar a chegada amanhã de 26,9 mil doses da vacina da Pfizer para a segunda dose (D2) e 16.380 para (D1). Na segunda-feira, a capital recebeu 31,5 doses do mesmo imunizante para aplicação de D2. Perguntado se as doses da Pfizer a serem recebidas serão para dar início a vacinação de uma nova faixa etária, o subsecretário de Vigilância à Saúde substituto, Fabiano dos Anjos Martins, informou que não.

"Só serão anunciadas reduções de faixa etária quando houver vacinas suficientes", frisou o subsecretário. Dos 48 mil adolescentes de 17 anos, 70% já estão imunizados. "Nós esperamos que os que ainda não tomaram vacina venham se vacinar", disse o secretário. Existem hoje no DF cerca de 200 mil adolescentes de 12 a 16 anos que deverão se vacinar. A Secretaria aguarda o dia 15 de setembro, data em que o Ministério da Saúde vai dar as diretrizes para a continuidade da vacinação dos adolescentes e da terceira dose dos idosos.

Até o momento tomaram a primeira dose no DF mais de 2 milhões de pessoas e 841 a segunda ou dose única. Estão disponíveis na rede de frio da Secretaria de Saúde (SES) 140 doses do imunizante da CoronaVac. Para D2 o DF dispõe de 77,2 mil doses da Pfizer, já contando com as 31,5 que chegaram ontem; 72,6 da CoronaVac; e 51,2 da AstraZeneca.

Mutirão de cirurgias

A secretária adjunta de Assistência à Saúde, Raquel Beviláqua, informou que o mutirão de cirurgias eletivas será intensificado. Além dos hospitais de Taguatinga e de Samambaia que já estão realizando cirurgias noturnas, passarão a fazer o procedimento o HRAN, e as unidades Regional Leste, de Base e de Santa Maria, além do Hospital Materno Infantil, que está realizando os procedimentos de otorrinolaringologia. "As cirurgias eletivas foram retomadas no dia 4 de maio", disse Beviláqua. A subsecretária orientou que as pessoas que se encontram na fila de espera para serem operadas não precisam procurar os hospitais ou médicos. "A Secretaria entrará em contato com os pacientes", explicou. Em maio existiam na cidade 40 mil pessoas à espera de uma cirurgia.

Melhor prevenir

O secretário de Saúde do Distrito Federal, Manuel Pafiadache, confirmou ao **Jornal de Brasília** que os hospitais de Base e da Asa Norte (HRAN) estarão de prontidão para atender possíveis casos de urgência médica de participantes das manifestações do 7 de setembro. Numa preparação para o evento, o secretário entrou em contato com a direção dos dois hospitais.

> Secretário aproveitou a entrevista para anunciar a chegada amanhã de 26,9 mil doses da Pfizer.

A preparação da SES para o 7 de setembro não se restringirá aos hospitais. A campanha de vacinação sofrerá alterações. Ao contrário dos 30 pontos de atendimento que costumam funcionar, amanhã apenas os postos da UBS 3 de Taguatinga, da UBS 7 de Ceilândia, e da Praça dos Cristais estarão abertos.

DF registra queda na mortalidade

A diretoria de Vigilância Epidemiológica do Distrito Federal registrou no boletim 553, que trata dos casos e mortes por covid, três óbitos em 24 horas. O índice de transmissibilidade da doença está em 0,97, sendo registrada uma queda em relação há sete dias, quando o indicativo era de 1.08. Quanto às mortes notificadas pela Vigilância, o número é de 16. Destas, além das três que ocorreram ontem, foram registradas 13 entre o dia 07 de junho e 06 de setembro. Das vítimas, 14 apresentavam combordidades, sendo que 11 delas tinham cardiopatias, quatro, obesidade e uma, nefropatia. Dos 16 casos de mortes notificadas, 12 pessoas residiam no DF, três em Goiás e uma no Tocantins.

Com relação aos novos casos, verificou-se mais 1.060 infecções pela doença nas últimas 24 horas. Existem também, 22.089 em investigação. Com as notificações de ontem, aumentou para 476.143 o número total de casos confirmados de covid desde o dia 23 de fevereiro de 2020, quando Brasília diagnosticou a primeira vítima de covid-19.

Do total de casos notificados, 457.272 (96 %) estão recuperados e 10.144 (2,1%) evoluíram para óbito. Dos óbitos, 9.264 são de pessoas residentes no DF e 880 em outros estados, sendo 753 de Goiás (entorno), dois do Amapá, 16 da Bahia, 40 de Minas Gerais, três do Rio de Janeiro, cinco de São Paulo, três do Tocantins, sete do Mato Grosso, um do Mato Grosso do Sul, 29 do Amazonas, sete de Roraima, quatro de Rondônia, três do Maranhão, um do Acre e um de Santa Catarina, um do Piauí e um do Ceará.

As mulheres continuam sendo maioria entre as pessoas a contraírem a covid. Hoje, o total acumulado de mulheres infectadas pela doença é de 260.259 e de homens, é de 215.884. No entanto, quando se trata de mortes, o maior número de vítimas é de pessoas do sexo masculino. O DF registrou até agora 5.809 óbitos de homens e 4.335 de mulheres.

De acordo com o boletim 553, da Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, na faixa etária de 11 a 19 anos foram registrados até agora 26.081 casos e nove mortes; na faixa seguinte, de 20 a 29 anos, a doença atingiu 83.652 pessoas, das quais 119 morreram. A taxa de mortalidade por 100 mil habitantes nesta faixa etária é de 23,5.

Mas os maiores números absolutos de casos e óbitos atualmente estão concentrados nas faixas etárias de 30 a 39, com 118.637 casos e 423 mortes, ou 77,4 de taxa de mortalidade em 100 mil habitantes. Na de 40 a 49 anos, 103.012 casos foram notificados e 984 pessoas morreram, o que corresponde a 207,7 de taxa de mortalidade. Entre os menores de dois anos, a infecção também avançou.

COMBUSTÍVEIS

Distritais vão priorizar discussão sobre o ICMS

CLDF tentará votar redução da alíquota do imposto até o final de setembro

HYLDA CAVALCANTI
redacao@grupojbr.com

MYKE SENA/CEDOC

Projeto do GDF propõe redução para 12% e 25% das alíquotas do ICMS sobre o diesel, o álcool e a gasolina

A partir de amanhã, a Câmara Legislativa deve priorizar, conforme ficou acertado anteriormente, a tramitação do Projeto de Lei (PL) 2.155/2021, encaminhado no último dia 24 de agosto pelo GDF à Casa, que prevê a redução da alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrada sobre os combustíveis. A proposta é para que os valores caiam três pontos percentuais em três anos, o que pode levar a cerca de 10% de economia no bolso do consumidor no caso da gasolina e no álcool e de 20% de economia para o diesel.

Em tempos de aumentos absurdos de combustíveis, a matéria está sendo aguardada com ansiedade por muitos setores e é alvo de estudos técnicos no Legislativo. Diante da repercussão dos últimos preços nos postos, vários parlamentares se comprometeram de votar a matéria até o final de setembro. Mesmo assim, o presidente da Casa, deputado distrital Rafael Prudente (MDB), chamou a atenção para a necessidade de ser bem discutida.

"É um projeto importante, que visa reduzir os tributos incidentes no valor dos combustíveis e é claro que vamos dar prioridade para a votação. Esse projeto também só incide a redução dos impostos a partir do próximo ano. Vamos fazer um amplo debate em torno do tema, mas tentaremos tentar votá-lo até o final do mês", argumentou Prudente.

Conforme o regimento da CLDF, o PL pode ser apreciado até o final do ano e precisa ser votado até a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 para que os novos valores entrem em vigor a partir de janeiro do próximo ano.

As alíquotas

Dados apresentados pelo GDF destacam que a alíquota do ICMS no Distrito Federal para o álcool e a gasolina é de 28% hoje, e, no caso do diesel, de 15%. Os valores, no entanto, são praticados desde 2016 e não sofreram reajustes neste governo. O texto em tramitação obriga o Executivo a abrir mão de uma receita tributária de mais de R$ 345,4 milhões, ao praticar as alíquotas reduzidas de 25% e 12%, respectivamente. Dessa forma, o DF passaria a ter a menor taxa de ICMS praticada no Brasil.

A proposta representa também um recado político do governador Ibaneis Rocha, ao presidente Jair Bolsonaro em relação à crise do aumento dos combustíveis – já que constantemente o presidente tem trocado farpas com os governantes estaduais e atribuído aos estados a responsabilidade por esse aumento. Além disso, segundo especialistas, quando sancionada, dependendo da forma como ficar o seu teor, a lei distrital poderá ser usada como modelo para a adoção de outras legislações no mesmo estilo pelas demais unidades da Federação.

Ajuda para reaquecer a economia

De acordo com o secretário de Economia do DF, André Clemente, o texto consiste em mais uma medida para reaquecimento da economia de Brasília e Regiões Administrativas. "O GDF está fazendo a sua parte na tentativa de aliviar a pressão dos índices de inflação sobre outros produtos", destacou Clemente.

"O ICMS não é o responsável pelo preço do combustível e não foi aumentado no nosso governo, por isso não influenciou no preço. O preço do combustível é variado pelo dólar, pelo lucro da Petrobras e tributos federais, mas o governador Ibaneis está fazendo a sua parte cortando parte dos impostos", disse ainda o secretário, na época do envio do texto à Câmara distrital.

Alguns economistas acham que a redução pode não sofrer o impacto esperado nas contas da população com combustíveis, motivo pelo qual comissões como as de Constituição e Justiça da Casa e a de Orçamento e Finanças terão que se dedicar a fundo à matéria. Mesmo assim, o tema é visto como simpático ao colegiado, inclusive por parlamentares da oposição.

"O GDF ESTÁ FAZENDO A SUA PARTE NA TENTATIVA DE ALIVIAR A PRESSÃO DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO SOBRE OUTROS PRODUTOS"

ANDRÉ CLEMENTE, secretário de Economia do DF

FOLHA DE PONTO

Robério é denunciado pelo MPDFT

Procedimentos referentes a ausências de parlamentares durante sessões e confirmações inesperadas de presenças sem que eles tenham sido vistos, na mesma data, há anos são objeto de denúncias e até mudança nos sistemas de presença de Legislativos em todo o país. Desta vez, o alvo da confusão passou a ser a Câmara Legislativa do DF, por meio do deputado distrital Robério Negreiros (PSD) – segundo-secretário da Casa.

Negreiros foi denunciado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDF) por folhas de ponto no seu nome ter sido assinada no mesmo período em que ele fez uma viagem de turismo com a família aos Estados Unidos, em 2018 (final da legislatura passada).

Por meio de nota do seu gabinete, ele negou o ocorrido, chamou a denúncia de "absurda" e "irresponsável", disse que nos dias mencionados esteve nas dependências da CLDF e que tem certeza que o Tribunal de Justiça do DF (TJDF) vai absolvê-lo. Mas a denúncia é por falsidade ideológica e peculato e também compreende o servidor da Câmara Alexandre Gazal, que era responsável pelas atas – neste último caso, por peculato e prevaricação.

De acordo com a acusação, o deputado viajou para Orlando (EUA) e postou fotos em restaurantes e vários pontos que visitou em redes sociais que comprovam a estadia norte-americana. Os atos da mesa diretora assinados pelos membros no período entre 7 e 13 de novembro foram publicados sem a assinatura dele, mas mesmo assim, o demonstrativo da folha de pagamento apontam que o distrital recebeu o salário integral nesse período e assinou as atas de presença.

MYKE SENA/CEDOC

Robério considerou a denúncia "absurda" e "irresponsável"

doALTOdaTORRE

Hylda Cavalcanti
Catarina Lima
redacao@grupojbr.com

PROGRAMAÇÕES PARA O 7 DE SETEMBRO

Parlamentares do DF estão se programando de diversas formas para este feriado de 7 de Setembro. Alguns confirmaram presença nos atos na cidade, outros disseram que vão cumprir agendas diferentes, em Brasília e nas Regiões Administrativas. Um terceiro grupo pede cuidados com a covid e há os que aproveitam o momento para avaliar o quadro político-institucional do país.

"Potente"

A deputada distrital Arlete Sampaio (PT) chamou os manifestantes para o grito dos excluídos e destacou que a manifestação de entidades populares nesta data – já tradicional – "precisa ser potente".

De bike

Num outro viés, o vice-presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF), deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos/*foto*) – que apoia Bolsonaro – vai de bicicleta para a Esplanada dos Ministérios e participará amplamente das manifestações.

CARLOS GANDRA/CLDF

Em família

"É muito importante darmos apoio ao presidente neste momento, assim como à liberdade de expressão", disse Delmasso. Já o presidente da Casa, deputado Rafael Prudente (MDB), até o fechamento da coluna estava com a agenda do dia livre, reservada para a família.

BETO BARATA/AGÊNCIA SENADO

Pauta

Segundo ainda a senadora, a situação é mais grave porque o presidente da República tem sido o incentivador da discórdia. "Os interesses devem ser deixados de lado em nome da discussão de uma pauta mínima que diminua o sofrimento do povo. Continuar esticando a corda só nos levará para o abismo", alertou.

Responsabilidade

A senadora Leila Barros (Cidadania-D/*foto*) pediu responsabilidade a todos. "O Brasil celebra 199 anos de independência com as tradicionais paradas militares sendo substituídas por manifestações de protestos. O mundo vê o Brasil com desconfiança. Não precisamos de um agravamento na crise institucional", disse.

Alicerces

"A liberdade de expressão e manifestação de pensamento são alicerces da democracia. Espero que as pessoas que se manifestarão não descuidem das recomendações sanitárias. Da mesma forma, torço para que os atos sejam eventos pacíficos para a divulgação de ideias", afirmou ela.

Covid

Acostumado a participar de manifestações, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) contou que desta vez ficará em casa e está estimulando a população a tomar cuidado. "Estou muito preocupado com o avanço da covid aqui no DF", acentuou.

Variante

"Mesmo já tendo tomado as duas doses da vacina não irei a nenhuma aglomeração e acho que deviam evitar qualquer tipo de evento em Brasília. A variante Delta é muito mais contagiosa e está circulando bastante por aqui", frisou.

Sem perigos

O deputado distrital Jorge Vianna (Podemos), que está se recuperando de uma cirurgia ortopédica, é outro que não participará dos atos, em função disso. Mas ele não vê perigo de confronto nas manifestações e avalia que o feriado, apesar das preocupações, será tranquilo em todo o Brasil.

"Orgulho"

"Será mais uma demonstração de força e união das Forças Armadas com o presidente, claro que com muitos outros eventos, mas a meu ver correrá tudo bem", destacou. "Fui militar por seis anos, servi à Força Aérea Brasileira e sempre tive orgulho de participar todos os anos, mas agora não vai dar", acentuou.

Na rádio

O senador Izalci (PSDB), por sua vez, afirmou que pretende passar o feriado "trabalhando". Ele não estará nas manifestações, mas participará de um programa de rádio no Guará e vai se preparar para as atividades da CPI da Covid – já que esta semana será de reuniões internas para elaboração do relatório final.

Sem omissões

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) deu um tom mais didático à importância das manifestações. Ressaltou que "a saída pra o Brasil está na política". "Não podemos ser omissos num dos momentos mais graves da República desde a redemocratização. É papel de todos e de cada um rejeitar o fascismo", afirmou.

Ameaças

Na mesma linha da petista, o deputado distrital Fábio Felix (Psol) enfatizou que "não é possível o país aturar mais declarações golpistas do presidente e ameaças às instituições". Segundo ele "é urgente derrubar Bolsonaro para que, longe da blindagem do cargo, possa pagar pelos seus crimes"

Sem vacinas

A deputada federal Bia Kicis (PSL-DF) movimentou outra vez a Câmara ao protocolar, na última semana, mais um projeto polêmico, ao lado da colega Chris Tonietto (PSL-RJ). O texto pede que seja garantido à população o direito de optar por não ser vacinada.

"Desserviço"

Avaliada pela maioria dos parlamentares como "um desserviço ao país", a matéria foi alvo de conversas na Casa e tida como uma corrente na contramão do que pensam vários governadores – que começam a avaliar o uso, nos estados, de um passaporte de vacinação para conter a covid, a ser apresentado nos locais de grande movimento.

No PTB

O deputado distrital José Gomes, que estava há meses sem partido, não apenas se filiou ao PTB como assumiu a presidência da legenda de Roberto Jefferson no Distrito Federal. Tudo foi formalizado quinta-feira (2), durante um almoço com representantes da sigla no Hotel Windsor, em Brasília.

"Bandeira"

"Depois de várias conversas e uma profunda análise, escolhemos o PTB porque sempre trabalhou pela geração de emprego e renda, a principal bandeira do nosso mandato. Fiquei muito feliz com o convite e tenho certeza que a população de toda a nossa capital ganha com essa nova parceria", afirmou Gomes.

Bola fora

Jornalistas com apuração local e nacional sediados no DF estão extremamente chateados com o ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. Sua assessoria confirmou, com vários dias de antecedência, entrevista de uma hora dele para uma rede nordestina que consiste num pool de mais de 60 emissoras de rádio.

Queimado

Vieram a Brasília na última semana três profissionais de imprensa mais o âncora do programa e, na hora, ele não apareceu alegando compromissos inadiáveis. Ficou queimado não apenas com os repórteres da região, mas por ter sido desatencioso com a categoria inteira. Tremenda bola fora para quem tem pretensões eleitorais em 2022.

Bravatas

Com várias causas em Brasília, o advogado André Callegari está sendo chamado por um grupo de políticos e colegas de "gauchinho de nada" em conversas reservadas. Isso porque, nos últimos tempos, segundo fontes, ele tem contado muitas bravatas, dando a entender que é o profissional de Direito "que mais tem força nos tribunais superiores".

Clientes

Callegari é, hoje, advogado do empresário Joesley Batista, do líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e, mais recentemente, da colega Karina Kufa, que foi convocada pela CPI da Covid para explicar por que apresentou o lobista Marconny Faria ao ex-secretário da Anvisa José Ricardo Santana.

EDITAL

O Presidente da ASSFIBRA, observado o que dispõe o Estatuto Social, convoca todos os associados em dia com suas obrigações para Assembleia Geral Extraordinária, que realizar-se-á na QS 03, Lotes 3, 5, 7 e 9, Sala 1512, CEP 71953-000, Centro Comercial e Empresarial Pátio Capital - Águas Claras – DF, no dia 10 de setembro de 2021, às 9h30 em primeira convocação com a presença da maioria de seus associados e às 10h30 em segunda convocação, com 1/3 dos associados, para discutir e deliberar sobre a dissolução da ASSFIBRA.

Brasília – DF, 06 de setembro de 2021.

ALAIR ROBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

MARCOS CORRÊA/PR

Bolsonaro parte para o tudo ou nada com os atos de hoje

7 de Setembro

Desgastado com a crise econômica e a briga com o Judiciário, presidente quer provar que ainda consegue apoio das ruas

Principal estrela das manifestações convocadas para este 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro chega politicamente isolado ao feriado da Independência e precisando projetar força após sucessivas notícias negativas para o governo. Ao mesmo tempo em que perde capital político com a crise entre os Poderes, intensificada por seus ataques ao Judiciário, a alta da inflação e a crise energética se colocam como novos obstáculos para o projeto de sua reeleição no pleito de 2022.

Nesse quadro, de acordo com auxiliares, os protestos de 7 de Setembro se converteram na oportunidade para Bolsonaro tentar mostrar que ainda consegue mobilizar as ruas. Entre aliados, há quem diga que os atos devem marcar um "tudo ou nada" para o presidente.

Um comparecimento aquém do desejado — dizem interlocutores - reforçaria a percepção de que Bolsonaro tem cada vez menos condições de viabilizar sua campanha para 2022, o que poderia impulsionar atos da oposição.

À reportagem, um dirigente partidário de centro comparou esse hipotético cenário ao do ex-presidente Fernando Collor. Ao convocar manifestações em seu apoio em 1992, acabou provando que tinha poucos apoiadores, o que acabou facilitando o caminho para o impeachment.

Por outro lado, caso seja bem-sucedido em se apresentar como um líder de massas, Bolsonaro espera sair das cordas diante do desgaste que se acumula no Judiciário, no Senado e, mais recentemente, entre líderes empresariais. Seria uma forma de ele tentar se recuperar da queda de braço com as demais instituições, hoje visivelmente desfavorável para o Planalto.

Na véspera do ato pró-governo, o presidente Bolsonaro se reuniu com apoiadores em frente ao Palácio do Planalto durante a manhã. Horas mais tarde, embarcou em helicóptero para passeio que não estava previsto na sua agenda. Segundo autoridades do governo, Bolsonaro sobrevoou a capital federal e observou grupos de apoiadores que vão chegavam para participar das manifestações.

Cartazes

Apoiadores do presidente também levaram ontem à Esplanada dos Ministérios cartazes de apoio ao governo e com frases contrárias aos outros Poderes. Uma das faixas que chegou a ficar em frente ao Supremo e ao Planalto cobrava um golpe: "Presidente Bolsonaro, acione o Exército para destituir o STF e o Congresso".

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL), pela manhã, desceu rapidamente a rampa do Planalto para encontrar os manifestantes. Eles gritavam "Supremo é o povo". O filho do presidente chegou a simular segurar armas com as mãos e voltou para o palácio.

De acordo com aliados, o 7 de Setembro — quando bolsonaristas prometem declarar uma "nova Independência" — também é um caminho para que o presidente recupere o status de líder anti-sistema que marcou sua vitória na campanha de 2018. Além do tamanho do público, as expectativas se concentram no teor do discurso de Bolsonaro. No dia, ele deve falar em duas ocasiões: primeiro em Brasília e, depois, na avenida Paulista, na cidade de São Paulo.

Na véspera das manifestações de 7 de Setembro, intelectuais, parlamentares e ministros de 26 países alertam para o risco de os atos criarem "uma possível insurreição" que "colocará em perigo a democracia no Brasil".

O conteúdo da fala de Bolsonaro tem sido tratado com sigilo por interlocutores, mas há uma expectativa de que "independência" seja um tema explorado na declaração em Brasília. Nos últimos dias, Bolsonaro tem feito ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e defendido a presença de policiais militares nas manifestações. O presidente afirma que os protestos serão pacíficos.

A previsão no Planalto é que, em São Paulo, o discurso dele seja mais radical. Apesar dos apelos por moderação, aliados estão céticos quanto a isso. Um deles disse à reportagem que apoiadores do presidente não estão indo às ruas ouvir uma fala de Bolsonaro sobre pacificação - querem um discurso que esteja alinhado às suas reivindicações radicais.

Embora exista o receio de que o presidente faça um pronunciamento de cunho golpista, aliados pontuam que ele não reúne no momento as condições políticas para de fato promover uma guinada autoritária. O presidente quer ainda usar a data para mostrar a unidade de seu gabinete. Na manhã desta terça-feira há previsão de café da manhã no Palácio do Alvorada, seguido de solenidade de hasteamento da bandeira nacional.

“Nós vamos invadir o Supremo”

GABRIEL SOUZA, COM AGÊNCIAS
redacao@grupojbr.com

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro furaram o bloqueio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e ingressaram na Esplanada dos Ministérios na noite desta segunda-feira. A região estava fechada para carros desde a noite de domingo, mas após pressão dos manifestantes a PM liberou o bloqueio, permitindo que carros descessem em direção ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em vídeos publicados nas redes sociais, é possível ouvir um homem gritando: "Acabamos de invadir, a polícia não deu conta de segurar o povo". Ele ainda completa: "E nós vamos invadir o STF amanhã".

Em outro vídeo, um grupo aparece em frente à sede do STF pedindo ao chefe do Planalto para usar a "pólvora" e promover uma "faxina geral" no tribunal. "O povo exige a intervenção militar com Bolsonaro no Poder", dizia outro cartaz em frente ao Congresso, com os dizeres em inglês logo abaixo "The people demand military intervent on with Bolsonaro in power".

O esquema de segurança divulgado pelo GDF previa a revista de manifestantes, para coibir armas brancas ou de fogo, e o fechamento do trânsito na Esplanada a partir da 0h desta terça-feira. No entanto, na noite de domingo, a Secretaria de Segurança Pública resolveu antecipar o fechamento."Em razão da presença expressiva do número de manifestantes na Esplanada dos Ministérios e para garantir a segurança e melhor mobilidade, o trânsito de veículos estará restrito a partir da noite deste domingo na região. A decisão foi tomada após avaliação da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF) e das forças de segurança", disse a pasta, em nota.

Permissão

De acordo com a PMDF, os apoiadores do governo federal “pressionaram para que caminhões pudessem furar o bloqueio”. Por este motivo, a Secretaria de Segurança Pública decidiu permitir a passagem de alguns veículos.

Grupos que pretendem ir às ruas nos atos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro hoje se anteciparam e desembarcaram em Brasília já no fim de semana. Um dos locais de concentração é o Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Jayme Caetano Braun, no Setor de Clubes Esportivos Sul, a pouco mais de 5 km do local onde ocorrerão os atos de terça-feira.

Apoiadores estacionaram ônibus, trailers, motocicletas, carros e armaram barracas no local para aguardar a manifestação. O outro fica mais afastado, a cerca de 30 km da Esplanada, no Parque Leão, em Recanto das Emas, região administrativa de Brasília.

Na véspera do ato pró-governo, Bolsonaro se reuniu com apoiadores em frente ao Palácio do Planalto

VITOR MENDONCA

Caravanas com manifestantes de vários pontos do país chegam desde o fim de semana a Brasília para o ato de hoje em favor de Bolsonaro

SAIBA MAIS

» **Se o presidente Bolsonaro discursar após a cerimônia de hasteamento da bandeira, quer contar com a imagem de políticos ao seu lado. Ministros e líderes no Congresso foram convidados, mas muitos devem faltar, seja porque estarão viajando, seja porque querem evitar a exposição numa manifestação com bandeiras antidemocráticas.**

» **Diante da necessidade de mostrar força nas ruas, Bolsonaro transformou o 7 de Setembro no principal mote de suas declarações recentes, com falas em tom de ameaça a integrantes do STF. Ele também aproveitou viagens para tentar ampliar o máximo possível o chamamento para os atos de hoje.**

Medo de confronto com indígenas

A agitação que envolve a organização da manifestação bolsonarista de hoje em Brasília levou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) a organizar um esquema de segurança extraordinário. Diante da possibilidade de confrontos, a corporação planeja reforçar a segurança do "Acampamento Luta Pela Vida", que concentra milhares de indígenas próximos à Esplanada dos Ministérios, para evitar que manifestantes acessem a área.

Acampados há 15 dias, povos indígenas do país inteiro aguardam o julgamento da tese de "marco temporal" das demarcações pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Antes de testemunharem o resultado da votação e retornarem às suas casas, os indígenas estarão no centro das manifestações do 7 de setembro. O acampamento está localizado no setor cultural do plano piloto a poucos quilômetros de distância da Esplanada dos Ministérios, onde os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro devem se organizar.

Bolsonaro é a favor da fixação da tese de marco temporal, que prevê a data da promulgação da Constituição de 1988 como data limite para que indígenas reivindiquem posse sobre as terras tradicionalmente ocupadas. A tese é rechaçada por povos originários. A possibilidade de o encontro entre manifestantes e indígenas descambar para confrontos não é descartada, por isso as medidas são articuladas.

Segundo a PMDF, todo o efetivo disponível estará empenhado na Esplanada dos Ministérios e nas imediações. O acampamento Luta Pela Vida é patrulhado desde o início pelas forças policiais e terá reforço de segurança. Os indígenas estão localizados próximos à Torre de TV de Brasília, local escolhido pela oposição para realizar um ato neste 7 de setembro.

Revista pessoal

Além do contingente reforçado, os policiais farão uso de detectores de metal em linhas de revista pessoal para evitar que manifestantes armados tenham acesso ao à Esplanada. No dia 23 de agosto, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), alertou 24 governadores sobre a possibilidade de policiais militares irem com armas às ruas para atentar contra a democracia. Tropas especiais da PMDF estão escaladas para proteger a área e, caso seja necessário, devem reprimir ataques.

No rol das medidas de segurança, barreiras físicas serão instaladas para coibir tumulto, assim como será proibido acessar a área da manifestação com hastes de bandeiras, garrafas de vidro, bebidas alcoólicas e objetos pontiagudos.

A Secretaria de Segurança Pública do DF restringiu no domingo a circulação nas principais vias da cidade para reforçar a estratégia de segurança. As vias N1 e S1 - principal acesso à Praça dos Três Poderes - será paralisado a partir das 00h de terça. De acordo com a PMDF, haverá 12 pontos de contenção espalhados pela Esplanada, além de outros efetivos posicionados em vias de acesso.

ESPLANADA

Leandro Mazzini
Com equipe DF, SP, RJ e PE
reportagem@colunaesplanada.com.br

PORTÕES ESCANCARADOS

A escalação dos quatro jogadores argentinos "britânicos" para o jogo Brasil x Argentina pelas eliminatórios da Copa FIFA, em São Paulo (*foto*), mostra o quanto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária dorme nos aeroportos do Brasil, que continuam com portões escancaradas aos riscos do covid-19. O problema que resultou na invasão de campo para notificar os atletas era para ser resolvido no desembarque no terminal, dias atrás. Não é um suposto formulário burlado – bastava a PF também conferir os carimbos nos passaportes. Fato é que não há contingente suficiente para controle sanitário nos terminais de aeroportos, portos e nas fronteiras terrestres.

NELSON ALMEIDA / AFP

Corrida no TO

Uma sondagem da Paraná Pesquisas para governador de Tocantins mostra Ronaldo Dimas na liderança isolado, com 24,4%; seguido de Eduardo Gomes (12%); Paulo Mourão (11%) e do senador Irajá Abreu (7,5%).

Moro na fila

Já na amostra para a disputa nacional, o presidente Jair Bolsonaro (37,6%) está na frente de Lula da Silva (28,8%). Destaque fica para os números do ex-juiz Sérgio Moro, empatado com Ciro Gomes em 6,1% das intenções de voto.

Capital social

No Dia da Caridade, comemorado no domingo, a Capitalização ultrapassou a marca de R$ 500 milhões em recursos para instituições filantrópicas, segundo a Federação Nacional da Capitalização (FenaCap).

Prontidão

A Polícia Rodoviária Federal suspendeu as folgas e deixou de plantão a grande parte do contingente para o feriadão, diante das especulações de que caminhoneiros bloqueariam estradas. Mas não informou o quadro de policiais nas estradas. Só amanhã fará balanço.

Corre-corre

Uma correria nos departamentos jurídicos dos partidos. No jeitinho brasileiro, muito candidato a prefeito e vereador derrotado deixou para a última hora a prestação de contas da campanha de 2020. E está pedindo apoio aos diretórios municipais.

Corre-corre 2

Mais preocupados em pagar contas de restos da campanha, a turma não atentou para a Portaria do TSE que dá prazo até o próximo dia 17 para a entrega dos documentos.

PIXando

Uma pesquisa da Zetta revela que quase 70% dos brasileiros têm intenção de usar o PIX como meio de pagamento. O levantamento mostrou que o cadastro de chaves é maior entre os mais jovens (18 a 24 anos de idade).

Ousados e barrados

Acredite na ousadia dessa turma. Três cidadãos impetraram ação na Justiça de seus estados – que chegaram ao Superior Tribunal de Justiça há dias – pedido salvo conduto para protestar, hoje, contra ministros do STF sem risco de prisão. Sabe-se lá o que estavam preparando. Precavido, o desembargador convocado Olindo Menezes, para a Sexta Turma, a quem coube analisar os casos, arquivou os três.

Intensivão

Deputados da comissão da PEC da Reforma Administrativa vão ouvir na quinta-feira lições de um dos serviços públicos mais eficientes do mundo. Às 10h, Sonia Pawson, do Gabinete do Governo Federal do Reino Unido, fala em seminário da Câmara com OCDE e PNUD, com apoio do Movimento Pessoas à Frente. A palestra pode ser vista pelo canal da Câmara no YouTube.

Home pegou

Mais consequência da pandemia no mercado: Pesquisa da Robert Half, que entrevistou 358 pessoas entre 29 de junho e 19 de julho, mostra que as mulheres ouvidas (44,1%) estão dispostas a trocarem de emprego, caso a empresa não ofereça opção 100% ou parcialmente remota. Entre os homens, esse percentual é de 31,4%.

INSULTOS A ALEXANDRE DE MORAES

PM levou suspeito para delegacia

Ameaças e insultos contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por pessoas supostamente embriagadas que estavam no Clube Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, levaram um segurança do magistrado a registrar um boletim de ocorrência por injúria, na madrugada de sexta-feira passada.

De acordo com o documento obtido pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, um integrante da escolta pessoal de Moraes disse ter presenciado o agente publicitário Alexandre da Nova Forjas chamar o ministro de "careca ladrão", "advogado do PCC" e "careca filha da p..." e dizer "vamos fechar o STF".

O ministro havia chegado de Brasília e estava em seu apartamento, nas imediações do local, de onde ouviu os xingamentos. Segundo apurou o jornal, foram registrados vídeos e áudios do episódio que devem ser apresentados no inquérito.

O agente publicitário Alexandre da Nova Forjas foi conduzido por policiais militares para o 14.º Distrito Policial, no bairro de Pinheiros. Na delegacia, ele disse que estava assistindo a um jogo de futebol no Clube Pinheiros e que as ofensas ao ministro do Supremo partiram de pessoas que estavam em outras mesas. Forjas afirmou desconhecer tais pessoas e negou ter feito ataques a Moraes.

Acusado disse que as ofensas ao ministro do STF partiram de pessoas que estavam em outras mesas.

O segurança do ministro relatou à polícia que foi acionado por "vigilantes particulares", que avisaram sobre as ofensas a Moraes no Clube Pinheiros. Afirmou que foi até o local, onde "constatou da calçada e por meio da grade do clube quatro indivíduos em uma mesa falando alto e ingerindo bebidas alcoólicas". Disse então que pediu para um funcionário do local que orientasse o grupo que insultava Moraes para que parasse com as ofensas.

O integrante da escolta pessoal do ministro afirmou ainda que permaneceu no local até cerca de uma hora da manhã, quando "os ânimos se acalmaram", e, em seguida, deixou o clube. No entanto, antes de chegar a sua base operacional, o segurança foi avisado novamente pelos funcionários que os indivíduos voltaram a ameaçar e a ofender Moraes.

O segurança declarou que, quando chegou à portaria do Clube Pinheiros, presenciou Forjas xingar o ministro. Ainda de acordo com o boletim de corrência, uma outra testemunha também presenciou os fatos relatados.

STF/DIVULGAÇÃO

Moraes chegou a ouvir os xingamentos de seu apartamento

Opinião

ARTIGOS

Que independência?

Um 7 de Setembro diferente. O dia seria de comemorações, mas é de tensão. Mais um ano e entramos no terceiro século de independência em relação a Portugal.

Foi em 1822 que D. Pedro, num gesto intempestivo, decidiu que seríamos independentes. De lá para cá, formamos um país, uma nação talvez, mas estamos longe de formar um Estado consistente, de instituições sólidas e capaz de assegurar ao cidadão as garantias e direitos necessários para uma vida segura.

Já não somos uma nação jovem, eterna desculpa dos que tentam justificar nossas trapalhadas. Tampouco somos o país tão rico, como propalam os que procuram demonstrar otimismo com o nosso futuro.

Nossa ignorância em relação ao manejo sustentável do meio ambiente, nossa ganância e nossa tendência a sermos sempre subservientes em relação aos interesses dos endinheirados nos fazem cúmplices da irresponsabilidade ambiental: seguimos destruindo nossas riquezas naturais de forma indiscriminada.

Em nome de uma pretensa alegria e irreverência, somos omissos politicamente. E é justamente por meio desta omissão que patrocinamos as crises que sempre vivenciamos. Essa de agora é um exemplo claro.

Neste dia tão importante para nossa história, não temos muito, ou quase nada mesmo, o que comemorar. Se, há 199 anos nos libertamos do jugo português, não conseguimos nos libertar da opressão criada pela nossa omissão. Foi ela que permitiu o surgimento de uma elite política dominante. Em defesa de seus interesses, essa mesma elite nos mantém no atraso, com o mesmo velho discurso de "país do futuro."

Já passa da hora de reagirmos, de mostrar que somos realmente independentes para construir o país que queremos. Uma reação firme, mas sem a violência que só interessa aos que se escoram nos aparelhos do Estado, financiados pelo povo, para produzir e coibir a violência. Hoje é 7 de Setembro. Dia da nossa independência.

PAULO CESAR DE OLIVEIRA, jornalista e empresário

Chance em Portugal

Uma das maiores metas do brasileiro é ter um negócio para chamar de seu. De acordo com pesquisa realizada pela Global Entrepreneurship Monitor, empreender é o quarto maior sonho do brasileiro. E cada vez mais ele tem rompido fronteiras com esse propósito.

O Ministério das Relações Exteriores estima cerca de 20 mil brasileiros com investimentos em micro e pequenos negócios no exterior, grande parte em Portugal. Além da familiaridade do idioma, o país é atrativo pela perspectiva de uma melhor qualidade de vida, facilidade na hora de conseguir empréstimos, financiamentos e incentivos fiscais.

O salto de desenvolvimento que Portugal experimentou nos últimos anos lhe alçou ao quinto lugar na lista dos melhores países para se viver e trabalhar em 2021. Com isso, a mudança de brasileiros aumentou 43% desde 2018, o que se deve muito aos benefícios fiscais, principalmente àqueles que investem no interior, região menos povoada.

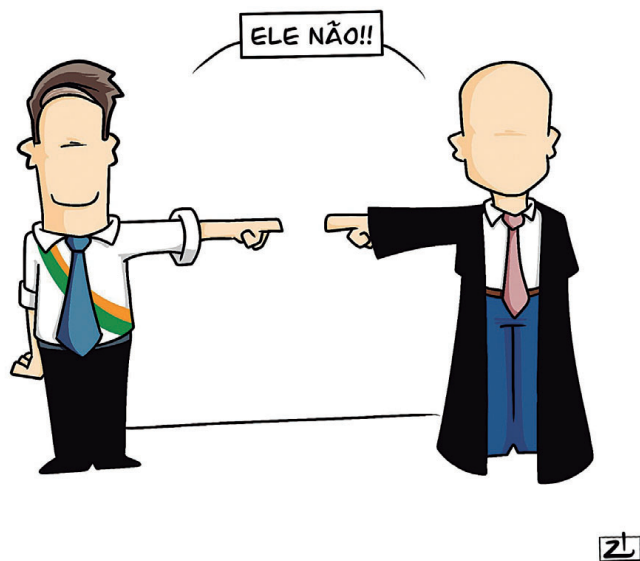
O programa "Trabalhar no Interior" contempla medidas mais ágeis para facilitar o emprego, habitação e apoio financeiro para partilhar os custos com deslocamento, podendo aportar nas empresas até 82.106 euros por posto de trabalho criado.

Segundo o Alto Comissariado para as Imigrações, de janeiro a dezembro de 2020, 65% dos novos negócios foram feitos por empreendedores brasileiros.

É importante, no entanto, se cercar dos cuidados necessários para investir e se estabelecer em solo lusitano. Esse processo pode envolver migração, relocation, investimento, estudo, estabelecimento de carreira profissional, nacionalidade portuguesa e internacionalização de empresas e startups.

O caminho mais recomendável para os interessados, porém, é procurar uma empresa especializada. Ela poderá oferecer consultoria e suporte na busca de moradia ou possibilidades de investimento de forma descomplicada e segura.

FERNANDA GARCIA, especialista em Direito Internacional e CEO da UNA.PT

CHARGE

CARTAS DO LEITOR

Alerta geral

Doze milhões da vacina Coronavac foram condenadas pela Anvisa devido à não inspeção da sua qualidade. Mesmo assim, estão sendo distribuídas aos estados. Saúde pública é coisa séria. O ator Tarcísio Meira, embora vacinado com as duas doses básicas, faleceu de Covid-19 no Hospital Albert Einstein.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES, Vila Velha, ES

Aplausos e vaias

Os seres humanos e suas múltiplas potencialidades: de alegrias que encantam corações, tornando a vida mais fácil, diante dos problemas e obstáculos, a barbaridades que embrutecem o espírito! Palmas para os dignos e valorosos atletas paralímpicos, que trouxeram 71 medalhas de Tóquio, orgulhando o Brasil e os brasileiros. Repúdio aos políticos que deslustram a atividade pública.

Eles semeiam ordinarices, insultos, desaforos, ameaças e pantomimas intoleráveis. Como a deputada Bia Kicis, que pregava o retorno do voto impresso, e agora pretende acabar com o Tribunal Superior Eleitoral e a Justiça Eleitoral. E o que dizer do deputado Vitor Hugo, autor de projeto para tirar dos governadores o comando das Policias Militares e deixar o comando para Bolsonaro e milicianos? Os vencedores atletas paralímpicos merecem aplausos e flores. Já os nefastos Bia Kicis e Vitor Hugo, fantoches de Bolsonaro, precisam, urgente, passar bom tempo em manicômio.

VICENTE LIMONGI NETTO, Brasília, DF

Organização criminosa

O presidente do STF, soltou a seguinte pérola : "um membro do STF quando atingido todos são atingidos". Parece a máfia, ou seja, uma organização criminosa. Claro, pois estão lá para proteger quem os indicou. A única coisa que não se faz lá é a defesa da Constituição. As melhores práticas do Direito são sumariamente esquecidas. Lamentável!

PAULO HENRIQUE COIMBRA DE OLIVEIRA, Barra, RJ

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

COMENTÁRIOS DO JBr

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Terra sem lei

Eta terra sem lei, ou melhor, com leis podres.**REYNALDO REZENDE, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Esquemas de pirâmides financeiras se alastram pelo País e mobilizam a CVM

Retórica milionária

Só os ricos, do alto de sua ganância e avareza, acreditavam que quanto mais esfolassem os pobres, mais a economia cresceria. Repetiram tanto o discurso que teve até pobre que acreditou que quanto mais direitos e renda perdesse, mais a economia cresceria. De certa forma, funcionou. Basta ver que o número de bilionários brasileiros mais que dobrou e o mercado de capitais bateu recordes seguidos. Já o pobre ficou sem emprego ou sub-empregado e sem direitos.

CAMILA SANTOS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Tempestade perfeita na economia

País rigoroso

Tá certo, se fosse em países mais rigorosos, estavam presos e levariam uma boa multa.

CELSO RAYER, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Com apoio de embaixador, argentinos deixam o Brasil e não serão investigados por infração sanitária

Prioridades

O presidente tava muito ocupado com as motociatas.

ROCHA JP, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Governo Bolsonaro deixa vencer R$ 243 mi em vacinas, testes e remédios

Tudo novo

O Brasil já era só outro! Só bagunça, corrupção e palhaçada.

LARA MOURA, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Operação com desfile de blindados custou R$ 3,7 milhões

Questionamento

Por que não pensou na filha antes de fazer besteira?**LOURDES CARVALHO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA** Advogado que atropelou mulher diz ter filha com deficiente; Justiça mantém prisão

FORA DA VALIDADE

Governo desperdiça mais de R$ 240 mi em insumos

Material para exames, medicamentos para câncer e Alzheimer estão na lista

O Ministério da Saúde (MS) deixou vencer a validade de um estoque de medicamentos, vacinas, testes de diagnóstico e outros itens que, ao todo, são avaliados em mais de R$ 240 milhões. Agora, todos esses produtos devem ser incinerados. O cemitério de insumos do SUS está em Guarulhos (SP), no centro de distribuição logística do MS. Quase todos os 3,7 milhões de itens expiraram durante o governo Bolsonaro.

O estoque é mantido em sigilo pela pasta, que usa documento interno de 2018 para negar acesso aos dados sobre produtos armazenados ou vencidos. O argumento já foi apontado como inadequado pela Controladoria-Geral da União (CGU). Mas o jornal Folha de S.Paulo teve acesso a tabelas do ministério com dados sobre os itens. A lista de produtos vencidos inclui, por exemplo, 820 mil canetas de insulina, suficientes para 235 mil pacientes com diabetes durante um mês. Valor: R$ 10 milhões.

O governo Bolsonaro também perdeu frascos para aplicação de 12 milhões de vacinas para gripe, BCG, hepatite B (quase 6 milhões de doses), varicela, entre outras doenças, no momento em que despencam as taxas de cobertura vacinal no Brasil. Só esse lote é avaliado em R$ 50 milhões. Os produtos também seriam destinados a pacientes do SUS com hepatite C, câncer, Parkinson, Alzheimer, tuberculose, doenças raras, esquizofrenia, artrite reumatoide, transplantados e problemas renais.

Dinheiro vai virar fumaça

Alguns itens que serão incinerados estão em falta nos postos de saúde. No fim de agosto, o governo da Bahia reclamou do atraso na entrega de medicamentos pelo ministério, como o metotrexato, usado para alguns tipos de câncer. Há 24 mil frascos-ampola vencidos no almoxarifado do governo Bolsonaro. O MS também guarda cerca de R$ 345 mil em produtos perdidos dos programas de DST/Aids, principalmente testes de diagnóstico, além de R$ 620 mil em insumos para prevenção da malária. Dados internos do governo mostram que devem ser incinerados mais de R$ 32 milhões em medicamentos comprados por ordem da Justiça. A maior parte desses fármacos é de alto custo e para tratamento de pacientes de doenças raras, uma bandeira do governo. Ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, o ministro Marcelo Queiroga (Saúde) lançou no último dia 31 a "Rarinha", nova mascote do SUS.

Doenças raras

No meio deste estoque há um frasco-ampola de nusinersena, avaliado em R$ 160 mil, e 908 frascos de eculizumab, que custaram R$ 11,8 milhões. São medicamentos usados em dois dos tratamentos mais caros existentes. Vice-presidente do Instituto Vidas Raras, Amira Awada afirma que há grave desabastecimento e estima que mais de mil pacientes aguardam por remédios.

"O que nós mais escutamos é que somos culpados pelo déficit orçamentário do ministério, mas é a pasta que perde milhões ao deixar medicamentos vencerem. Nós passamos da fase da revolta, estamos sem perspectiva", disse Awada. A entidade calcula que 15 milhões de pessoas vivem com doenças raras no Brasil. "Eu nunca vi uma situação tão difícil em 12 anos. Não conseguimos nem falar com eles [representantes do ministério]."Parte dos medicamentos de doenças raras foi devolvida ao ministério por pacientes que deixaram de usar os produtos ou morreram. A Saúde não respondeu se fez o remanejamento dos fármacos.

Denúncia

O deputado Luis Miranda (DEM-DF), que também teve acesso aos dados, fez questionamentos ao Ministério da Saúde sobre o volume de material desperdiçado. Para o deputado, que denunciou suspeitas de irregularidades na compra da vacina Covaxin à CPI da Covid, os medicamentos vencidos são ainda mais preocupantes.

"A conduta é um escárnio com a saúde do Brasil. Medicamentos e recursos públicos, que poderiam salvar vidas, estão apodrecendo. Qual a razão para a compra desses medicamentos não utilizados? Qual o motivo de mantê-los armazenados depois de vencidos? Enriquecer empresas?", disse.

Em plena pandemia, o governo também perdeu cerca de 2 milhões de exames RT-PCR para covid, avaliados em mais de R$ 77 milhões. A fabricante doou novos exames da covid à Saúde para repor o estoque, mas o intervalo e a burocracia até a chegada do produto fizeram cair a entrega dos exames ao SUS, como mostrou a Folha de S.Paulo. *(Constança Rezende, Raquel Lopes e Mateus Vargas, da Folhapress).*

BRENO ESAKI/AGÊNCIA SAÚDE

Fabricante de teste de covid chegou a doar novo estoque após vencimento do que já havia sido comprado

SAIBA MAIS

» **O diretor do Departamento de Logística da Saúde (Dlog), general da reserva Ridauto Fernandes, disse à Folha que a perda de validade de produtos "é sempre indesejável", mas ocorre "em quase todos os ramos da atividade humana". "Em supermercados, todos os dias, há descarte de material por essa razão", disse. "Nos esforçamos para que isso não ocorra", completou. A área atua na gestão dos insumos e estava sob comando de Roberto Dias, indicado do centrão. Ele só foi exonerado em 29 de junho, após o cabo Luiz Paulo Dominghetti afirmar à Folha de S.Paulo que recebeu de Dias cobrança de propina para destravar a venda de vacinas.**

PANDEMIA

Mesmo com vacina, delta preocupa

Mais 296 mortes por covid foram registradas nesta segunda-feira (6). Também foram registrados mais 16.156 novos casos da doença no mesmo período. Com isso, o país chega à triste marca de 583.866 óbitos e a 20.897.711 de pessoas infectadas desde o início da pandemia.

As médias móveis de mortes e casos continuam em queda. A de óbitos agora é de 603 por dia, queda de 17% em relação ao dado de duas semanas atrás, e a de infecções é de 20.943, valor 26% menor do que o registrado duas semanas atrás.

Os dados se devem a atrasos de notificação nas secretarias de saúde. Isso costuma acontecer aos domingos, segundas e feriados. Mesmo com números inferiores aos muito elevados dados anteriores, o momento merece atenção e cuidado. O país já tem circulação comunitária da mais transmissível variante delta, com aumentos expressivos de casos em outros países. A delta também já causa problemas no Rio de Janeiro, que vê aumentos de casos e internações.

Os dados, coletados até 20h, são fruto do consórcio entre Folha de S.Paulo, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. As informações são recolhidas pelos veículos diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

Vacina

Os dados da vacinação contra a covid-19, também coletados pelo consórcio, foram atualizados em 24 estados e no Distrito Federal.A quantidade de pessoas que já receberam duas doses da vacina contra o coronavírus chegou à marca de 31,6% da população. Isso corresponde a mais de 67 milhões de pessoas que completaram o ciclo vacinal para a doença.

O Brasil registrou 757.763 doses de vacinas contra covid-19, nesta segunda-feira. De acordo com dados das secretarias estaduais de Saúde, foram 523.283 primeiras doses e 230.840 segundas. Também entram nessa conta 3.640 doses únicas da Janssen aplicadas. Ao todo, 134.870.573 pessoas receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina contra a covid no Brasil — 63.201.193 delas já receberam a segunda dose do imunizante.

EMPREENDEDORISMO

VITOR MENDONCA/JORNAL DE BRASILIA

Com instalação em shoppings e centros comerciais, modelo oferece suporte e treinamento ao empreendedor

Em evento virtual, Sebrae orienta sobre franchising

Salão de Franquias promove aproximação entre interessados e as marcas

Nos dias 10 e 11 de setembro acontece, de forma virtual e gratuita para todo o Brasil, o Salão de Franquias 2021. A iniciativa, liderada pelo Sebrae no Paraná e pelo Sebrae Nacional, foi abraçada pelo Sebrae no Distrito Federal e contará quase 90 marcas de diversos segmentos. As franquias são uma alternativa para quem pensa em empreender mas não possui amplo conhecimento e experiência de mercado ou gestão.

Esse modelo de negócio funciona como uma estratégia empresarial para distribuição e comercialização de produtos e serviços de uma determinada marca e não requer que o empresário passe pelas etapas necessárias para o desenvolvimento de um novo negócio. As marcas oferecem treinamentos e toda uma base de conhecimentos e suporte para os franqueados.

"Dois perfis são importantes para um negócio ter maior probabilidade de dar certo: o do empreendedor, aquele insatisfeito com o status quo, que avança, que está à frente do seu tempo, e o do gerente, aquele que conduz o dia a dia dos negócios. Juntos, eles levam ao crescimento sustentável dos negócios", observa o superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira.

Ele aponta a franquia como boa oportunidade para que o perfil do gestor aproveite o trabalho pronto do empreendedor, que já definiu o produto, mercado e modelo de negócio. Os participantes poderão conversar individualmente, durante 1 hora, com empresários que mantêm franquias em segmentos como alimentação, educação, beleza e saúde, dentre outros. A expectativa é nesses dois dias, conectar as marcas a mais de 1,5 mil possíveis novos franqueados.

A rede de Brechós Peça Rara é uma das 11 marcas do DF e de Goiás que participará do Salão de Franquias 2021. Criada em 2007, a marca tem lojas em várias regiões administrativas do DF e está em expansão. Já são 24 lojas físicas em todo país. A meta é chegar a 42 até o fim deste ano. Para isso, o sócio proprietário da marca, Marcelo Corrêa, deposita confiança na realização do evento. "Vamos mostrar aos interessados a possibilidade de terem uma franquia rentável, que privilegia o meio ambiente, os recursos naturais renováveis; comprometido com o lado econômico, o social e o ambiental", garante. Os interessados em adquirir uma franquia podem se inscrever de forma antecipada, por meio da página do Salão de Franquias 2021 na internet .

SERVIÇO

Salão de Franquias 2021

- **Evento gratuito**
- **Quando:** 10 e 11 de setembro
- **Informações/inscrições:** www.sebraepr.com.br/salaodefranquias

SAIBA MAIS

» **Em 2020, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor contava com 156.798 unidades franqueadas em operação no Brasil. Juntos, esses empreendimentos chegaram a faturar um total de R$ 167,2 bilhões, número que comprova a força do setor.**

» **Apesar das dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, sobretudo com a desaceleração econômica em decorrência da crise sanitária. Para 2021, o setor de franquias brasileiro devem encerrar o ano com crescimento de mais de 8% no faturamento e 5% em número de unidades, segundo a ABF.**

Grandes empregadores

Do total de 316.580 novas contratações feitas em julho, pouco mais de 72%, o que dá 229.368 empregos formais, foram gerados por micro e pequenas empresas. Os dados são do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nas estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), atualizadas mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O Sebrae considera como microempresa aquela que tem até 9 empregados, no caso dos setores agropecuário, de comércio e serviços. Na indústria, as micro empresas são aquelas com até 19 empregados. Já as pequenas empresas são aquelas que possuem entre 20 e 99 empregados, no caso setor industrial; ou de 10 a 49 empregados, no caso dos setores de agropecuária, comércio e serviços.

O setor de serviços, que foi um dos mais atingidos pela pandemia de covid-19, tem mostrado sinais de recuperação e mais tem contratado. Das mais de 229 mil novas vagas criadas pelas micro e pequenas empresas nesse período, 94,2 mil foram do setor de serviços, o que corresponde a 42% dos novos postos de trabalho criados pelos pequenos negócios.(Agência Brasil)

EM RETIRADA

Poupança tem saldo negativo

Após quatro meses de resultados positivos, os saques em caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 5,46 bilhões em agosto. O dado foi divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira(6). É o primeiro resultado negativo desde a volta do auxílio emergencial.

Em julho, a poupança teve entrada líquida de R$ 6,37 bilhões.

Nos três primeiros meses de 2021, quando ainda não haviam começado os pagamentos da nova rodada do benefício, os números vieram negativos em R$ 27,5 bilhões. No mês de agosto, os brasileiros depositaram R$ 295,9 bilhões na poupança e sacaram R$ 301,3 bilhões, segunda maior retirada do ano.

Mesmo com o resultado negativo, o saldo, que é todo o montante investido na modalidade, permaneceu superior a R$ 1 trilhão no mês. O estoque alcançou a marca pela primeira vez na história em setembro do ano passado com o aumento expressivo da captação líquida –diferença entre entradas e saídas.

Desde o início da pandemia, os resultados da caderneta são impactados pelo pagamento do auxílio emergencial.

Os valores são pagos por meio de conta-poupança digital da Caixa Econômica Federal, o que ajudou a explicar o movimento de forte alta na captação líquida ao longo de 2020, que bateu recorde com R$ 166,3 de entradas líquidas.

Após a chegada do vírus ao país, em março do ano passado, a caderneta registrou valores elevados em captação líquida nos meses seguintes, em comparação ao restante da série.

No ápice da crise, em abril de 2020, a captação da poupança bateu recorde, com R$ 30,4 bilhões. O resultado foi superado em maio daquele ano, com R$ 37,2 bilhões, o maior da série histórica até agora.

Em agosto, no entanto, os brasileiros sacaram mais recursos da modalidade. A caderneta rende a Taxa Referencial (TR), hoje zerada, mais 70% da Selic, que está em 5,25% ao ano. A regra prevê que, quando a taxa básica de juros estiver acima da faixa de 8,5% ao ano, o rendimento da poupança seja de 0,50% ao mês, mais a TR. Caso a taxa Selic esteja menor ou igual a 8,5% ao ano, o investimento recebe uma remuneração de 70% da Selic, acrescida da TR.

ACOSSADO

Multifacetado: ator Jean-Paul Belmondo morre aos 88 anos

Considerado um dos maiores astros do cinema francês, ele criava suas próprias acrobacias

A França perdeu um de seus maiores atores. Jean-Paul Belmondo, astro francês que fez fama ao estrelar filmes de Jean-Luc Godard, morreu nesta segunda-feira (6), aos 88 anos.

A notícia foi confirmada pelo advogado do ator à agência de notícias AFP. A causa da morte não foi divulgada.

Belmondo ficou conhecido pela participação em filmes como "Acossado" (1960) e "O Demônio das Onze Horas" (1965), clássicos da Nouvelle Vague dirigidos por Godard. De acordo com o advogado Michel Godest, o ator "estava muito cansado há bastante tempo. Ele morreu tranquilamente".

Ator carismático que muitas vezes realizava suas próprias acrobacias, Belmondo mudou na década de 1960 para filmes convencionais e se tornou um dos principais heróis de comédia e ação do cinema francês.

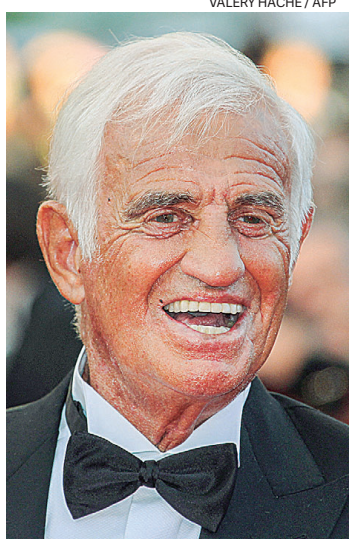
Ao logo de mais de meio século de carreira, Bébel, como era conhecido pelos amigos e fãs, foi também produtor e estrela de teatro. Em 2011, ele recebeu a Palma de Honra do Festival de Cannes, principal festival de cinema do mundo. E em 2017, foi homenageado na cerimônia do Cesar, o Oscar do cinema francês.

No cinema, estrelou inicialmente um curta-metragem de 1956, também dirigido por Godard. "Acossado", lançado quatro anos depois, é considerado pontapé da nouvelle vague, movimento que surgiu como contraponto às grandes produções de Hollywood na época.

A nouvelle vague é marcada pelo uso da luz e da identidade do diretor em cada uma das cenas. A dobradinha entre Godard e Belmondo fez sucesso.

O diretor foi criticado pro escrever as cenas à medida que elas seriam gravadas. O sucesso do filme ficou a cargo da boa atuação de Belmondo, que respondeu de forma correta às técnicas de Godard. O ator alcançou sucesso mesmo entre as décadas de 1960 e 1970. Junto a Alain Delon, foi peça-chave para o cinema europeu da época.

SUCESSO RODADO NO BRASIL

Um de seus maiores sucessos "O Homem do Rio", de 1964, teve parte da produção rodada no Brasil, para onde o personagem viajou para resgatar a namorada, sequestrada e levada para a Amazônia.

Ele apareceu em filmes de ação nas décadas de 1970 e 1980. No início dos anos 1970, o ator fundou sua produtora, a Cerito Filmes.

Sua decisão de seguir carreira no cinema comercial e de evitar os salões de arte gerou críticas de que ele havia desperdiçado seu incontestável talento -algo que ele sempre negou.

Em meados da década de 1980, Belmondo deixou os papéis de policial para se reconectar com comédia em "Feliz Páscoa" (1984) de Georges Lautner e Hold-up de Alexandre Arcady.

Em 1987, "O Solitário" é o último filme de detetive em que ele trabalha. No mesmo ano, ele voltou ao teatro, estrelado por Kean, dirigido por Robert Hossein. Em fevereiro de 1989, pela primeira vez na carreira, recebeu o César de melhor ator por "Itinerário de um Aventureiro" (1988), de Claude Lelouch.

Belmondo nasceu em 9 de abril de 1933, em Neuilly-sur-Seine, filho do renomado escultor Paul Belmondo e da pintora Sarah Rainaud-Richard. Apesar de sua formação culta, ele parecia mais atraído pelo mundo dos esportes do que pelas artes e foi um grande boxeador em sua juventude.

Depois que descobriu a atuação, foram necessárias três tentativas até que o Conservatório de Paris concordasse em 1952 em aceitá-lo como estudante. Mesmo assim, não foi uma passagem tranquila, e Belmondo desistiu irritado em 1956 após a má recepção de um júri do conservatório sobre uma de suas apresentações.

Um de seus professores disse na época: "O senhor Belmondo nunca terá sucesso com sua cara de desordeiro."

A resposta de Belmondo foi um gesto obsceno. Ele estrelou mais de 80 filmes, muitos deles sucessos de bilheteria, durante o meio século seguinte.

Belmondo foi casado com a dançarina Élodie Constantin, com quem teve três filhos. Em 1989, ele conheceu Natty Tardivel, se casou em dezembro de 2002 e teve uma uma filha, em agosto de 2003. Depois de vinte anos juntos, o casal se divorciou em 2008.

DIVULGAÇÃO

Sem efeitos especiais: cena do ator caminhando entre prédios no canteiro de obras de Brasília, nos anos 50

VALERY HACHE / AFP

Reconhecimento: mesmo já afastado das telas, Belmondo foi homenageado com o prêmio Palma de Honra no Festival de Cannes, no ano de 2011

SERVIÇO

Conheça filmes estrelados por Belmondo disponíveis no streaming.

AS 101 NOITES (1995)

- Na comédia dirigida por Agnès Varda, Simon Cinéma é um homem centenário que já trabalhou como autor, diretor e produtor. Ao começar a perder a memória, ele contrata uma jovem para lhe contar histórias sobre todos os filmes já feitos. Disponível no Mubi

ACOSSADO (1960)

- O clássico de Jean-Luc Godard alçou Jean-Paul Belmondo ao estrelato. Nele, o ator interpreta um criminoso que mata um policial após roubar seu carro e planeja escapar para a Itália com a sua namorada, uma jornalista americana interpretada por Jean Seberg. Disponível no Telecine Play

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (1965)

- Na sua segunda parceria mais emblemática com Godard, o ator faz um burguês entediado que decide embarcar numa aventura perigosa ao lado da ex-namorada, vivida por Anna Karina. Disponível no Telecine Play

UMA MULHER É UMA MULHER (1961)

- Em mais um longa dirigido por Godard, o ator contracena com Anna Karina e Jean-Claude Brialy. Na trama, uma homenagem do diretor às comédias musicais da Era de Ouro de Hollywood, o personagem de Belmondo se envolve com a namorada do amigo, que está determinada a engravidar. Disponível no Telecine Play, Belas Artes à La Carte e Oi Play

TÉCNICA DE UM DELATOR (1962)

- Neste suspense dirigido por Jean-Pierre Melville, Belmondo entrega à polícia os planos de um amigo para um roubo. Depois de recuperado, o amigo quer se vingar. Disponível no Telecine Play

ANNA WARR / NSW GOVERNMENT / AFP

DIFERENÇAS

Atletas surdos não participaram do evento que teve seu encerramento do domingo, com o Brasil na 7ª colocação no ranking da c ompetição em Tóquio

Exclusividade em jogos

Ausência de atletas com deficiência auditiva em Tóquio gerou curiosidade em quem acompanhava o evento

ELISA COSTA
redacao@grupojbr.com

A paralimpíada chega ao fim e é de grande importância ver os atletas tando e ganhando medalhas representando o Brasil. Entretanto, muitas pessoas ainda não sabem porque não vemos os surdos nas competições.

A explicação é que o Comitê Internacional de Desportos de Surdos não é filiado ao Comitê Paralímpico Internacional, mas os atletas com deficiência auditiva participam de um evento destinado somente a eles, as Surdolimpíadas Nacional e Internacional, que também ocorrem a cada quatro anos. As próximas competições começam em dezembro de 2021 e maio de 2022, respectivamente.

O evento é organizado pelo Comitê Internacional de Esportes para Surdos (ICDS) e possui algumas restrições: podem participar dos jogos atletas com perda auditiva de pelo menos 55 decibéis nos dois ouvidos. Aparelhos auditivos não são permitidos, para que ninguém tenha vantagens.

No final deste ano, os atletas surdos vão para a Surdolimpíada Nacional, que inclui 16 modalidades de esportes. O evento é considerado um treinamento e preparação para a convocação das seleções brasileiras que vão disputar as medalhas em 2022, na 24ª edição das Surdolimpíadas de Verão (Summer Deaflympics em inglês), evento internacional que inclui 21 modalidades esportivas.

As modaliade são: atletismo, badminton, basquete, vôlei de praia, boliche, ciclismo, futebol, golf, handball, judô, karatê, mountain-bike, orientação, tiro, natação, tênis de mesa, taekondô, tênis, vôlei, luta livre e luta greco-romana. É esperada a participação de mais de 100 países e 4 mil surdoatletas.

> Comitê Internacional de Desportos de Surdos não é filiado ao Comitê Paralímpico Internacional e tem um evento destinado somente a eles, Surdolimpíadas

No DF

Na semana passada, a Federação Brasiliense Desportiva dos Surdos (FBDS-DF), com apoio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, conseguiu um espaço para treinos dos atletas surdos da capital: o Centro Integrado de Educação Física do DF. A FBDS-DF afirmou que o incentivo a esses atletas deve ser constante, porém os treinos ainda sofrem algumas limitações, como a falta de profissionais - já que são todos voluntários - e a falta de espaço ou locais adequados para o treinamento de modalidades individuais como atletismo, natação e badminton. Esse fator acaba preocupando as equipes quanto ao desempenho dos atletas: "Precisamos nos preparar, por exemplo, para o Campeonato Brasileiro de Atletismo de Surdos. A Federação Brasiliense convoca os surdoatletas do DF para participar e é analisado o currículo e tempo cronometrado".

A federação explicou sobre o funcionamento dos treinos: "Para as modalidades coletivas, são normalmente realizados à noite, durante a semana e nos feriados (sábado e domingo), e as equipes possuem técnicos e preparadores físicos surdos e ouvintes.

Brasil Paralímpico

O Brasil encerrou a sua participação nas Paralimpíadas de Tóquio-2020 com o melhor desempenho do país na história dos Jogos. Foram 72 medalhas no total, igualando o recorde obtido no Rio de Janeiro, em 2016, mas com um número bem superior de ouros. As 22 medalhas douradas no Japão superaram inclusive as 21 de Londres-2012, maior marca até então.

O país ainda somou na capital japonesa 20 pratas e 30 bronzes. Terminou na sétima posição no quadro de medalhas - mesma colocação de 2012. No Rio, foram 14 ouros, 29 pratas e 29 bronzes, no oitavo lugar.

A última medalha saiu na maratona com Alex Douglas Pires, que conquistou a prata da classe T46 (para atletas com deficiência nos membros superiores). Ele terminou a prova apenas atrás do chinês Chaoyan Li. Li quebrou o recorde paralímpico com o tempo de 2h25min50.

BRASIL X ARGENTINA

CBF reúne documentos para a Fifa

A Fifa abriu o procedimento disciplinar para definir o que fazer após a suspensão do jogo entre Brasil e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2022. O Comitê Disciplinar da entidade vai julgar o caso, e a CBF já foi notificada do avanço do trâmite em Zurique. A entidade brasileira recebeu um prazo inicial de seis dias para enviar a defesa, segundo um dos vice-presidentes, Gustavo Feijó.

A estratégia da CBF será juntar o máximo de documentos para apontar que não foi responsável pela interrupção do jogo, entre eles os e-mails por meio dos quais diz ter informado os adversários sobre as exigências sanitárias do governo. A súmula do árbitro venezuelano Jesús Valenzuela e o relatório do delegado da partida serão usados como uma das provas.

"Recebemos a notificação hoje e temos o prazo para mandar a defesa. Estamos muito tranquilos porque vamos passo a passo. As pessoas que adentraram ao campo entraram para cumprir regras de poder que eles tinham. Era Polícia Federal, não era qualquer pessoa", disse.

REI ESTÁ BEM

Pelé passou por cirurgia e se recupera

Internado há seis dias no hospital Albert Einstein, em São Paulo, Pelé, 80, afirmou ter realizado uma operação para a retirada de um tumor no cólon. A informação foi publicada no Instagram do Rei do Futebol por sua equipe de comunicação para tranquilizar os fãs do tricampeão mundial.

"Meus amigos, muito obrigado pelas mensagens de carinho. Eu agradeço a Deus por estar me sentindo muito bem e por permitir que o Dr. Fábio e o Dr. Miguel cuidem da minha saúde. Fui submetido a uma cirurgia de retirada de lesão suspeita no cólon direito. O tumor foi identificado na realização dos exames que mencionei na última semana", postou a assessoria de Pelé na rede social.

"Felizmente, estou acostumado a comemorar grandes vitórias ao lado de vocês", finalizou.

JBr

Caneca Surfista do Lago Paranoá

Use o **cupom JBr** e ganhe **10% de desconto** nos produtos BSB Memo.

Acesse o site:
www.jornaldebrasilia.com

MOVIMENTO INTERNACIONAL DE DANÇA

O melhor da dança invade o DF

Começa hoje a 6ª edição do Movimento Internacional de Dança (MID), considerado o maior e mais representativo festival de dança do Centro-Oeste. O evento, com apresentações virtuais e presenciais, traz coreografias da França, México e Brasil, com participações de grupos do Ceará, Paraná, Rio de Janeiro e Brasília.

As atividades presenciais serão na área externa do Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), com transmissão ao vivo no canais do Youtube do Banco do Brasil e do MID.

Diretor-geral do evento, Sérgio Bacelar aposta na capacidade do MID de ampliar a percepção do público para o universo da dança. "Quando você pensa na dança de forma segmentada, ela não tem muita força, mas na hora que se reúne o universo dos diferentes estilos, ela toma um fôlego difícil de dimensionar".

Bacelar acredita também no conceito: "O nosso papel é o de ser um lugar para a gente ver todas as danças, para dançar todas as danças. Possibilita assim ao público interessado em um tipo de dança a oportunidade de conhecer outro".

> As atividades presenciais serão na área externa do Centro Cultural do Banco do Brasil.

Destaques

Em *Homem na Prancha*, o bailarino Edson Beserra, mestrando em dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), explora o que denomina "a difusão como qualidade de movimento, o cambalear das águas e do vento, a névoa e a utilização das cores". Ele parte de evocações da tela do pintor pré-impressionista inglês William Turner, *Naufrágio de um cargueiro*, para se encontrar com o personagem principal do conto de terror do escritor francês Guy de Maupassant, *O Horla* — e dança o desconforto físico que experimenta com esse ensaio.

"Por ser do candomblé, o meu olhar se desviou para o navio negreiro, uma obra muito forte", conta ele. Com Maupassant, o bailarino teve contato com outra embarcação misteriosa que desce o rio Sena. "Então eu faço uma ponte entre esses dois navios e passo a dialogar intimamente com a presença do invisível, seja o vento, a água, o fog ou a presença sobrenatural".

Rosa Primo e Clarice Lima representam o Ceará com *Iracema*. Trata-se de um espetáculo de dança voltado para o público infantil, a partir da personagem feminina do romancista conterrâneo José de Alencar. Elas propõem pensar e discutir questões que atravessam a figura da mulher a partir do lugar do feminino entre os povos originários do Brasil.

"Eu, Clarice Lima, Carolina Wiehoff e Raisa Christina — quatro mulheres, todas com filhos entre 1 a 4 anos, na ocasião — nos unimos em busca de ouvir *Iracema*; já que em sua história, escrita por José Alencar, ela não tem voz e expressa-se na fala de todos os outros personagens: homens", diz Rosa. Ela acredita que, ao se voltarem para Iracema, exaltam "o processo de violência colonial, que estuprou mulheres e exterminou etnias não brancas. Lidando com nossos filhos, tendo em vista essa imagem impregnada na cultura cearense, o incômodo nos colocou no mundo, com o jogo de forças que o sustenta e nos fazendo nos deslocar de nós mesmas. A potência dessa escuta veio das crianças."

"Fazer um trabalho de dança para crianças a partir da figura de Iracema foi um grande desafio. Durante o processo, olhamos criticamente para o livro de José de Alencar e também para como a imagem de Iracema foi e é utilizada não só na cidade de Fortaleza, mas em todo país. Quanto mais a gente se debruçava sobre a obra, as questões como o extermínio e a colonização dos povos indígenas, o machismo e o feminicídio chegaram bem fortes para a equipe de criação. Com esse trabalho, nosso maior desejo era imaginar que outras histórias de Iracema pudessem ser dançadas", complementa Clarice Lima.

Considerada uma super atração nacional, *Ägô* – solo da bailarina Cristina Moura – se propõe a compartilhar ideias, imagens, palavras e movimentos. Cristina diz que "*Ägô* transita por linguagens artísticas e evoca imagens de passado e futuro para falar do tempo de hoje, questões contemporâneas e urgentes". Alerta que seu trabalho não trata de religião, mas visita símbolos e ancestralidade, tratados sempre de forma contemporânea. "*Ägô* é um compartilhamento, um jogo cênico onde intérprete e plateia constroem juntos a cena".

Os ingressos serão adquiridos pelo site ou aplicativo da Eventim; a capacidade dos teatros foi reduzida em 50%, de forma a evitar aglomerações. Os organizadores informam que não há previsão de fila de espera por desistência, a temperatura dos visitantes será aferida nas entradas dos espetáculos, o distanciamento recomendado entre as pessoas será de dois metros, com uso de máscara cobrindo boca e nariz durante todo o tempo e haverá disponibilidade de álcool em gel. Garantem ainda que todos os envolvidos na realização dos espetáculos, como dançarinos, técnicos e produção serão testados regularmente e haverá supervisão de um profissional da área de Saúde.

Ägô – solo da bailarina Cristina Moura – se propõe a compartilhar ideias, imagens, palavras e movimentos.

RENATO MANGOLIN

CANAL1.

Flávio Ricco
tvcanal1@terra.com.br

POSTS NAS REDES SOCIAIS – A MAIS NOVA FONTE DE RENDA DOS FAMOSOS

Atrizes conhecidas, como Paolla Oliveira, Juliana Paes, Deborah Secco, Bruna Marquezine, Marina Ruy Barbosa, entre outras, com milhares de seguidores nas suas redes sociais, estão cada vez mais exigentes e cuidadosas em relação a posts.

Trata-se do conteúdo criado e publicado em alguma plataforma da internet, que pode ter o formato de imagem, vídeo, texto e áudio. Tudo junto ou separado.

As redes sociais e os blogs são os principais hospedeiros.

Trabalho este que para muitas atrizes, hoje, já significa uma independência da TV, devido aos valores envolvidos, mas que também requer delas uma série de cuidados, antes de sacramentar qualquer acordo.

Primeiro, a necessidade de algumas pesquisas. Milhares de perguntas, pra ver se aquela promoção não vai de repente refletir negativamente junto à própria imagem ou à de outras empresas com as quais têm parceria.

Depois, o aceite a determinadas exigências, tipo cabeleireiros, manicure caríssimos, além de demais adereços. E cobram, dependendo do nome, até 250 mil por um post. Um post apenas.

Ou seja, essas atrizes/influencers ganham pelo menos 800 mil, 1 milhão por mês apenas com esta nova atividade. Algumas delas chegam ao absurdo de fazer oito, até dez posts por mês, de acordo com fontes da coluna.

INSTAGRAM

Renovou

Jornalista e apresentadora, Renata Saporito renovou por mais uma temporada o seu compromisso com "Largados e Pelados", da Band.

Já gravou vários episódios.

Título

"Mar de Sertão" é o título da novela que Mário Teixeira desenvolve para o horário das 18h da Globo.

Patrícia Pedrosa será a diretora da trama.

Escalada

Carol Macedo entrou para o elenco de "Quanto Mais Vida, Melhor", a próxima novela das sete da Globo. Fará a fase jovem da personagem vivida por Bárbara Colen, Rose.

Divergência

Sobre essa questão de pagamentos referentes aos direitos conexos envolvendo Viva e Globoplay, o ator Felipe Folgosi afirma que também tem a receber. É só mais um.

A Globo, por sua vez, diz que "efetua todos os pagamentos".

E mais

Direitos conexos são os direitos dos intérpretes. "Direitos dos autores-roteiristas e diretores são direitos autorais, segundo a Lei 9610/98", explica Marcílio Moraes. O escritor é outro que também se movimenta para receber esses direitos no streaming e TV paga.

Vem aí

Flávio Bauraqui ("Arcanjo Renegado") interpreta Sandro na nova temporada da série Original Globoplay "Segunda Chamada", que estreia no dia 10. O personagem trabalha em São Paulo durante a semana, mas não volta para casa depois do serviço pesado.

Perfil

Como mora longe e a passagem de ônibus não cabe em seu orçamento, Sandro prefere economizar morando na rua de segunda-feira a quinta-feira.

Ele é um dos novos alunos do curso noturno para jovens e adultos da Escola Estadual Carolina Maria de Jesus.

Streaming

O Amazon Prime Video, no próximo dia 19, estreia "A Roda do Tempo", baseada na série de livros homônima. Situada em um mundo onde a magia existe e apenas algumas mulheres têm permissão para acessá-la, a história segue Moiraine (Rosamund Pike).

Ela embarca em uma jornada mundial com cinco jovens, um dos quais foi profetizado como o Dragão Renascido, que salvará ou destruirá a humanidade.

Fim de papo

Chegaram ao fim as gravações da sexta temporada do programa "Lady Night", da Tatá Werneck no Multishow.

Os novos episódios vão ao ar a partir de outubro.

Últimas gravações

Eduardo Sterblitch, atualmente no "The Masked Singer", marcou presença nessas últimas gravações da nova temporada de "Lady Night". Era um dos convidados mais aguardados e participou de uma divertida entrevista.

Entre os destaques, o quadro "Cabeleleila Leila", em que Sterblitch demonstra agilidade como locutor na venda de produtos. O cantor Thiaguinho também gravou o programa.

Dispensado

O jornalista e apresentador Evaristo Costa, dispensado na última sexta-feira, ainda tinha um ano e meio de contrato com a CNN Brasil.

Numa rede social, ele não escondeu a surpresa de como tudo terminou.

TRATAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL E EJACULAÇÃO PRECOCE

MAIS DE 1 MILHÃO DE HOMENS ATENDIDOS NO MUNDO

SALA DE ESPERA INDIVIDUAL

TOTAL CONFIDENCIALIDADE

NÓS PODEMOS TE AJUDAR!

AGENDE SUA CONSULTA
0800 205 1900
OU ACESSE
www.bostonmedicalgroup.com.br
BOSTON MEDICAL GROUP

Responsável técnico: Dr. ORESTES MAZZARIOL JUNIOR - CRM: 30020

BATE REBATE

» Lázaro Ramos tem investido em séries da Globo. Depois de gravar "Aruanas", vai aparecer na última temporada de "Sob Pressão".

» Marcelo Médici grava, dia 15, uma participação especial em "A Praça é Nossa", com o personagem Zoinho.

» Ana Clara Lima, ex-BBB, se jogou em todas as oportunidades no núcleo do Boninho e, não à toa, tem sido constantemente convocada para os diversos programas.

» A nova temporada de "Segunda Chamada" na Globoplay, a partir do dia 10, terá um total de seis episódios...

» ... No elenco, Débora Bloch, Thalita Carauta, Paulo Gorgulho, Hermila Guedes, Silvio Guindane, entre outros.

» Rodrigo Simas, vice da "Superdança", fará a série "Rio Connection", parceria Globo e Sony...

» ... Bruno Gissoni, seu irmão, também foi confirmado...

» ... Marina Ruy Barbosa vive um dos principais papéis...

» ... As gravações da série, totalmente falada em inglês, devem começar no fim deste mês.

» Beto Marden, já em negociação para voltar ao teatro musical, é um dos nomes mais requisitados do momento para eventos corporativos online. C'est finiCantora e atriz, Jeniffer Nascimento seguirá fazendo as entrevistas de bastidor no "The Voice Brasil". O programa chega à sua décima temporada na Globo, sob o comando de Tiago Leifert. Gravando.

» Então é isso. Mas depois tem mais. Tchau!

CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Peso de um veículo, sem carga
- Realidade abstrata na teoria platônica
- Tipo de tubérculo venenoso
- Maior tamanho de roupa
- Remédio contra a febre (sigla)
- Siris e polvos (Zool.)
- Segundo (símbolo)
- Repartição que fiscaliza bagagens e mercadorias em aeroportos
- País dos lêmures (África)
- Fluminense (abrev.)
- Tempero de pipoca
- A carta muda no pôquer
- Período cobrado por faxineiras avulsas
- Parte do leite que forma a nata
- Gigabyte (red.)
- Neil Armstrong, astronauta dos EUA
- Resina empregada em perfumaria
- Variedade de calcedônia usada em joias
- Visão aguda e precisa
- Concede
- Bem de saúde (a mulher)
- De (?): de memória
- O âmago
- Animal criado pelo pecuarista
- A mais famosa ópera de Verdi
- Parte mais larga da pirâmide
- Gênero musical de Monarco
- Unidade equivalente a 100 m²
- Pico; cume
- A Cidade dos Exageros (SP)
- São o alvo de ações afirmativas
- Anno Domini (abrev.)
- Maior de 18 anos
- Preste atenção (interj.)
- Objetivo do agiota
- Formato do LP
- Iguaria baiana
- Narrativa típica de humoristas
- É dado pelo fiador
- Afeto intenso
- "Que (?)?", pedido de opinião
- Mascote do Flamengo
- Comer, em inglês
- Efeito comum na sala vazia
- Grito comum após a topada
- Serviço emergencial de saúde (sigla)
- (?) do Teles, marco arquitetônico do Rio
- Fundir (metais)
- Estradas circulares, facilitam o trânsito nos cruzamentos

BANCO 3/ado — eat. 4/arco — tara. 14/mundo das ideias.

2

Solução

		T		M						C
	M	A	D	A	G	A	S	C	A	R
C	U	R	I	N	G	A		F	L	U
	N	A		D		S	S		F	S
	D		D	I	A		A	G	A	TA
	O	L	H	O	D	E	L	I	N	CE
	D	A		C	O	R		GA	D	O
S	A	D	I	A		A	B		E	S
	S	A	M	B	A		A	U	G	E
M	I	N	O	R	I	A	S		A	M
	D	O		A	D		E	I		O
	E		A	V	A	L		T	A	L
P	I	A	D	A		U	R	U	B	U
S	A	M	U		E	C	O		A	S
	S	O	L	D	A	R		A	R	CO
		R	OT	A	T	O	R	I	A	S

O SUPER ALMANAQUE DO LUCCAS NETO
APRENDIZADO E DIVERSÃO EM UM SÓ LUGAR!
PIXEL · LUCCAS TOON EDUCAÇÃO
PASSATEMPOS EDUCATIVOS E DIVERTIDOS
ATIVIDADES · EXPERIÊNCIAS · CURIOSIDADES · ADIVINHAS · IMAGENS PARA COLORIR

SUDOKU

4			7		6	5		
	6							4
		7		8				9
8	7	3			2			
	4			7			8	
			3			6	4	7
9				6		1		
3							9	
		2	1		5			6

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	7	6	4	5	2	8	3	9
9	4	3	8	1	7	6	2	5
5	8	2	6	9	3	4	1	7
6	9	1	7	2	8	5	4	3
7	3	8	5	4	6	2	9	1
4	2	5	9	3	1	7	8	6
8	5	9	1	7	4	3	6	2
3	6	7	2	8	9	1	5	4
2	1	4	3	6	5	9	7	8

Instruções do Sudoku

Preencha cada quadrinho com um número de 1 a 9. Cada conjunto de nove quadrinhos deve conter todos os nove dígitos, sem que nenhum algarismo se repita.

SETE ERROS

MARCELO CHAVES

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
marcelochaves@grupojbr.com

ELA FAZ A DIFERENÇA

» **Sempre de olho nas necessidades das pessoas, a coach kids, teen e parental Anna Paula Ramalho desde 2011 vem atuando no segmento e ajudando crianças e adolescentes da capital. Criadora da metodologia Fashion Teen Brasil, com um espaço na comercial da 410 Sul. Anna, que já capacitou mais de 10 mil brasileiros, tem como pilares principais: inteligência emocional, saúde, imunidade, criatividade, inovação e cidadania global.**

» **"Um sonho sem ação é só um sonho, uma ação sem sonho é só uma ação e um sonho com uma ação podem mudar o mundo" afirma. "Em um momento em que ouvimos muito a palavra ansiedade e depressão, esse é um projeto preventivo que auxilia famílias a estarem mais conectadas com o presente, tendo momentos juntos de qualidade, com conversas mais flexíveis e uma maior empatia e conexão com o próximo em tempos tão difíceis", completa.**

CÉSAR REBOUÇAS

ANNA PAULA RAMALHO comanda em Brasília a metodologia Fashion Teen Brasil, que já auxiliou cerca de dez mil crianças e adolescentes do país

Quase...

Os hoteleiros de Brasília estão com um sorriso de orelha a orelha. O motivo? Os hotéis da cidade estão com ocupação perto de 100%. Tudo por conta do feriado de 7 de Setembro e também por conta das passeatas que acontecerão hoje em Brasília, em especial na Esplanada.

...lotados

Ao questionar um dos gerentes de um cinco estrelas da capital, sobre se a maioria dos hóspedes veio para apoiar o presidente Jair Bolsonaro, ele respondeu que parte sim e parte não. O certo é que os hotéis há tempos não tinham uma ocupação tão boa.

Merecido

Um dos nomes mais respeitados do exército brasileiro foi condecorado com a Medalha Ordem do Mérito Militar no grau oficial. É o coronel do exército Augusto César Barbosa Vareda, que ocupou a chefia de Gabinete da Secretaria de Governo no Palácio do Planalto.

Salvando...

O Instituto Brasileiro do Fígado (IBRAFIG), presidido pelo hepatologista Paulo Bittencourt, lidera a campanha "Seja Doador de Órgãos e Avise sua Família". Dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) apontam que 1.126 pessoas estão na...

...vidas

...fila de espera por um transplante de fígado e mais de 45 mil pessoas aguardam por um transplante de órgãos sólidos e de tecidos. A ação alerta que a família tem a palavra final sobre a doação de órgãos. Cada transplante pode salvar até oito pessoas.

JUNTOS NO COMBATE À

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O JBr do Bem e o Laço Branco Brasil (rede internacional de proteção à vítima) estão unidos para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher. Para denunciar ligue: 180.